

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2715 • Quarta-feira, 05 de julho de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Há 21 candidatos ao Congresso pelo 1º Distrito de RI

O gabinete do secretário estadual de Rhode Island anunciou que inscreveram-se até agora 21 candidatos à eleição especial no 1º Distrito Congressional de Rhode Island convocada para preencher a vaga de David Cicilline, que resignou do Congresso em 31 de maio de 2023 para assumir a presidência da Rhode Island Foundation.

A eleição primária terá lugar a 5 de setembro e a eleição geral a 7 de novembro.

Dos 21 candidatos inscritos, 18 são democratas, três republicanos e quatro independentes.

• 03

Ruas e Monumentos em RI

Marcos de uma herança e símbolos de homenagem à comunidade portuguesa



Portugal Parkway, no Indian Point Park, no Fox Point em Providence, foi o mais recente projeto toponímico português inaugurado dia 10 de junho, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Na foto, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, com Orlando Mateus, mentor da obra durante a cerimónia de descerramento da placa.

• 09

Espírito Santo do Império Mariense de Saugus



Realizou-se no passado fim de semana a festa anual do Império Mariense de Saugus, Massachusetts, de que foram imperadores Cisco e Ana Cabral Menezes. Este império foi fundado em 1936 por um grupo de naturais da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria e atrai grande número de marienses provenientes de várias localidades da Nova Inglaterra. Na foto acima, os briadores António Resendes, Armando Figueiredo e José Manuel Resendes.

Na foto à direita, a jovem Madison Fitch, no momento em que recebia a coroa do Divino Espírito Santo pelas mãos do imperador Cisco Menezes durante a missa campal. (Foto PT/A. Pessoa)

• 11



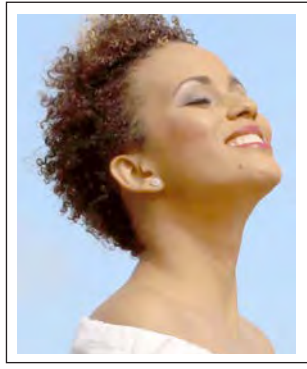
Jovem açoriano ganha prestigioso prémio Gold Key

• 04



Cremilda Medina
 a nova voz da música tradicional de Cabo Verde

• 05



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak

\$5⁹⁹
LB.



Quartos
de galinha

69¢
LB.



Polvo
filipino

\$3⁹⁹
LB.



Vinho
Cabriz

2 garrafas
\$10⁹⁹



Manteiga
Nova
Açores

\$3²⁵

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Óleo
Mazola

\$10⁹⁹
96 oz.



Feijão
Red Kidney
Progresso

4/\$5



Vinho
Aveleda

2 garrafas
\$10⁹⁹



Kima
Maracujá

\$13⁹⁹
Emb. de 24



Cerveja
Bud
& Bud
Light

\$21⁹⁹
24 + dep



Sumol

2/\$4
1.5 litro

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
ENCERRADO A 4 DE JULHO



Cerveja
Modelo

\$28⁹⁹
24 + dep

Prisão perpétua para um homem que assassinou brutalmente ex-namorada

Carlos Asêncio, 32 anos, o homem que assassinou brutalmente a ex-namorada, Amanda Dabrowski, 31 anos, no O'Connors Restaurant Bar, em Worcester, Massachusetts, às 7h50 do dia 3 de julho de 2019, foi condenado a prisão perpétua num tribunal de Worcester na passada quinta-feira, 29 de junho.

Inicialmente, Asêncio recusou-se a entrar na sala de audiências e, depois de ser levado por um grupo de oficiais de justiça, informou a juíza de que tinha decidido renunciar ao seu direito de estar presente no julgamento.

O processo finalmente continuou com declarações emocionais da irmã da vítima, Victoria Dabrowski, e do pai, Ed Dabrowski. E a juíza Janet Kenton-Walker proferiu a sentença de prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional e que o réu cumprirá no Souza-Baranowski Correctional Center, em Lancaster.

Amanda Dabrowski e Asêncio trabalhavam juntos no laboratório farmacêutico Bristol Myers Squibb, em Boston, onde ela era microbiologista. Iniciaram um breve namoro que ela decidiu acabar.

Asêncio passou então a perseguir a ex-namorada (instalou um telefone celular no carro dela e andava sempre atrás dela), e tentou matá-la em 21 de abril de 2019 invadindo a casa dela, mas acabou por fu-

gir para o Canadá e dali para o México, onde se manteve alguns dias.

Asêncio perdeu o emprego, tornou-se sem abrigo e aparentemente responsabilizava a ex-namorada pelos seus problemas. Regressado aos EUA, Asêncio viajou para Webster, a localidade onde Dabrowski vivia e passou a segui-la munido de binóculos. No dia 3 de julho de 2019, Asêncio munuiu-se com duas grandes facas de cozinha e matou a ex-namorada no restaurante com 58 facadas.

Estranhamente, da primeira vez que foi interrogado, Asêncio apresentou-se como sendo da República Chechénia, a terra de origem dos irmãos Tsarnaev, autores do atentado bombista na maratona de Boston em 18 de abril de 2013, e terá mesmo tentado falar num suposto dialeto russo. Asêncio é um apelido ibérico, mas as origens étnicas do réu nunca foram divulgadas.

Já na prisão, Asêncio começou a dizer que ouvia vozes ordenando-lhe que matasse Dabrowski e se suicidasse, e o advogado de defesa argumentou que ele não era criminalmente responsável pelo assassinato hediondo, mas a alegação não impediu que Asêncio fosse condenado por homicídio em primeiro grau e sem direito a beneficiar um dia de liberdade condicional.

Evelyn Almeida faleceu aos 98 anos e foi professora de música

Faleceu dia 29 de junho, em Fall River, com 98 anos, Evelyn Almeida. Nasceu a 22 de novembro de 1924 em Fall River, onde viveu toda a sua vida fazendo parte da paróquia de São Miguel.

Evelyn cresceu no North End. O seu avô emigrou dos Açores para Fall River em 1879 e foi um dos fundadores da paróquia São Miguel.

Evelyn foi aluna da escola de São Miguel e frequentou a Sacred Hearts Academy, onde revelou o talento musical cantando conhecidas árias.

A família era musical. O avô fundou a Banda Santo Cristo, a tia Louise Mello era professora de música e organista em São Miguel, a tia Mary era solista nas igrejas de São Miguel, São José e Santo António de Pádua e o tio John tinha sido corneteiro numa banda do Exército durante a Primeira Guerra Mundial.

Evelyn não podia deixar de ser professora de música, formou-se no Bridgewater State Teachers College, agora Bridgewater State University, e lecionou nas escolas públicas de Swansea durante 48 anos. Começou como professora da quinta e sexta classes na Luther School, transferiu-se depois para a Stevens School e por fim para a Brown School, onde lecionou até aposentar-se.

Na paróquia de São Miguel, Evelyn foi secretária paroquial de monsenhor Me-



deiros (mais tarde cardeal Medeiros) e monsenhor Mendonça. O cardeal Sean O'Malley presenteou-a com a Medalha Mariana. Evelyn foi membro do Conselho de Administração da St. Michael's Credit Union, Coimbra University Club, Sociedade Cultural Portuguesa, Clube de Mulheres Católicas e Portuguese American Federation.

O funeral de Evelyn é hoje, quarta-feira, 5 de julho, com missa às 10h da manhã na catedral de Santa Maria celebrada pelo bispo D. Edgar Moreira da Cunha. O enterro será privado. Os arranjos estão a cargo da Casa Funerária Manuel Rogers.

Há 21 candidatos ao Congresso pelo 1º Distrito de Rhode Island

O gabinete do secretário estadual de Rhode Island anunciou que inscreveram-se até agora 21 candidatos à eleição especial no 1º Distrito Congressional de Rhode Island convocada para preencher a vaga de David Cicilline, que resignou do Congresso em 31 de maio de 2023 para assumir a presidência da Rhode Island Foundation.

A eleição primária terá lugar a 5 de setembro e a eleição geral a 7 de novembro.

Dos 21 candidatos inscritos, 18 são democratas, três republicanos e quatro independentes.

Candidatos democratas: Marvin Abney, Gabriel Amo Jr, Micka Barnes,

Stephanie Beauté, Sandra Cano, Donald Carlson, Stephen Casey, Spencer Dickinson, João Gonçalves, Larry Hutchinson Jr, Paul LeBon, Sabina Matos, Gregory Mundy, Bella Noka, Ana Quezada, Aaron Regenber, Toni Sfameni e Allen Waters.

Republicanos: Gary Fagnant, Terri Flynn e Gerry Leonard Jr.

Candidatos independentes: Stephen Earle, Joseph Jean-Philippe, Richard O'Shea e Julian Smith.

Há dois candidatos de apelido português, Sabina Matos e João Gonçalves.

Sabina Matos é natural da República Dominicana, nasceu em 1974 na cidade de Paraíso, onde o pai era mayor e a mãe professora. A família imigrou em 1994 para Providence, onde tinha familiares. Graduou em 2001 pelo Providence College com um bacharelato em comunicações e tornou-se cidadã americana em 2005.

Candidatou-se ao conselho municipal de Providence em 2006 e perdeu, mas em 2010 foi eleita e tornou-se presidente em 2017. Em 2021, depois da governadora estadual Gina Raimondo resignar para se tornar secretária do Comércio da administração Biden, o vice-governador Dan McKee sucedeu-lhe como governador e nomeou Sabina Matos como vice-governadora.

Quanto a João Gonçalves, tem ascendência cabo-verdiana.

Acidente de viação na Ponte Braga

Várias pessoas ficaram feridas num grave acidente de viação registado dia 28 de junho na Ponte Braga, linha de Somerset, envolvendo vários veículos uma 'pickup truck' Chevy 2020 conduzida por um homem de 30 anos de New Bedford, um Cadillac XT6 2021 conduzido por um homem de 62 anos de Acushnet e um Kia Sportage 2023 conduzido por Stephanie Cabral, 29 anos, de Bridgewater.

Os condutores do Cadillac e do Kia foram transportados para o Rhode Island Hospital com ferimentos graves.

O operador do Chevy sofreu apenas fe-

rimentos leves.

Segundo a mãe, Donna Narciso, Stephanie Cabral apercebeu-se de que um motorista havia embatido numa barreira, o airbag foi acionado e ela resolveu sair do carro e ver se o condutor estava bem. Nessa altura, telefonou para o 911 e foi quando foram colhidos pelo 'pickup truck'.

Stephanie sofreu fraturas num braço, na anca e em várias costelas. Mas espera recuperar totalmente e não está arrependida de ter arriscado a vida por outra pessoa.

Assaltante de bancos condenado

Um homem de Fall River que foi apanhado tentando assaltar o seu quinto banco declarou-se culpado no Tribunal Superior de Fall River, de acordo com o procurador Joshua Levy.

William Sequeira, 60 anos, foi condenado por quatro acusações de assaltos a bancos e uma tentativa de assalto.

Segundo a acusação, Sequeira roubou quatro bancos – um em Fall River e três em Boston – em menos de uma semana em setembro passado.

Sequeira dirigia-se ao caixa e exigia todas as notas de \$100 que estavam na gaveta e ameaçava disparar caso não obedecessem. Contudo, nunca empunhou uma arma durante os assaltos.

Sequeira foi preso em outubro, quando os polícias o viram entrar no Citizens Bank na Boylston Street. Sequeira deve ser sentenciado em setembro.

4 de Julho na estrada

A American Automobile Association (AAA) previu um aumento histórico nas viagens do fim de semana de 4 de julho com 50,7 milhões de americanos viajando no mínimo 80 quilómetros e essa projeção representa um aumento de 2,1 milhões de viajantes em relação ao ano passado.

Mais de 1,4 milhão de residentes de Massachusetts estarão entre os viajantes, segundo Mary Maguire, vice-presidente da AAA Nordeste e um dos motivos que contribuíram o aumento das viagens de carro são os preços relativamente baixos da gasolina em comparação com o ano passado.

Segundo a AAA, a média nacional de um galão de gasolina comum varia de \$3.50 a \$3.60, o que é significativamente inferior à média de \$4.80 em 4 de julho de 2022. Como resultado, mais de 43,2 milhões de americanos decidiram aviajar de carro.

BOULEVARD FUNERAL HOME
 Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos
 Michael J. da Silva
 Andrew M. da Silva
(508) 994-6272
 — Serviços de cremação —
 223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

HOTEL CRUZEIRO
 Rua Nova, nº 1
 Angra do Heroísmo
 Ilha Terceira
 Tel. 011 351 295 249 360
 geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com

ZIGZAG Hostel
 3 Rua Duque de Palmela
 Praia da Vitória
 Ilha Terceira
 011 351 916 399 285
 amazingazoresproperties@gmail.com

TAP AIR Portugal ganha “Best Stopover Program” pelo quinto ano consecutivo



Fernanda Ottavio, gerente de Marketing e Vendas da TAP na América do Norte, com Katherine Soares, coordenadora de Marketing da TAP Portugal na América do Norte.

A Global Traveler anunciou que o seu 11º Prémio Anual de Estilo de Vida de Lazer e a TAP Air Portugal foi premiada como “Melhor Programa de Stopover”, conforme selecionado pelos leitores da Global Traveler (www.globaltravelerusa.com), pelo quinto ano consecutivo.

Os prémios anuais reconhecem o melhor em viagens de lazer e os homenageados incluem hotéis, companhias aéreas, aeroportos, linhas de cruzeiro e outras empresas de viagens. A atribuição dos prémios teve lugar dia 27 de junho em Filadélfia.

Em 2023, a TAP expandiu o programa Portugal Stopover. Os passageiros podem agora adicionar uma escala gratuita em Lisboa ou Porto até 10 dias na viagem de ida ou volta, e um segundo destino doméstico em Portugal pode ser reservado com 25% de desconto.

Este quinto prémio consecutivo “Best Stopover Program” coloca a TAP Air Portugal num grupo de elite de premiados com o Quint Status.

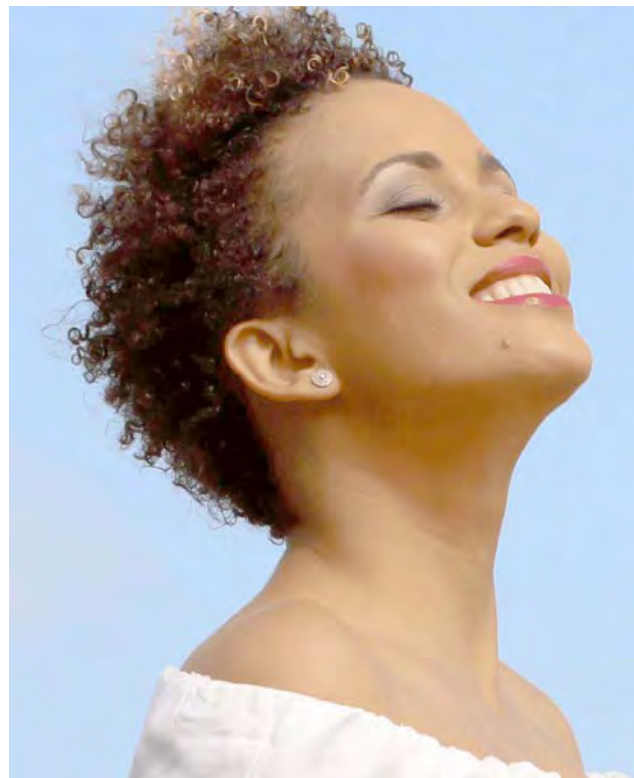
A TAP Air Portugal foi também reconhecida no Leisure Lifestyle Awards Winner’s Circle nas categorias de Melhor Companhia Aérea de Lazer (8º lugar) e Melhor Companhia Aérea Eco-Friendly (9º Lugar).

A TAP é a companhia aérea líder em Portugal e é membro da Star Alliance desde 2005. A voar desde 1945, a TAP Air Portugal tem o seu hub em Lisboa, uma plataforma de acesso privilegiado na Europa, no cruzamento com África, América do Norte, Central e do Sul. A companhia aérea portuguesa é a companhia aérea líder mundial entre a Europa e o Brasil.

Este verão, a TAP oferece mais de 90 voos semanais a partir das suas 10 portas de entrada na América do Norte para mais de 60 destinos na Europa, África e Médio Oriente, incluindo 7 destinos em Portugal.

A TAP é considerada pela Airline Ratings como a terceira companhia aérea mais segura da Europa e entre as 25 maiores do mundo. A TAP Air Portugal é reconhecida e premiada como Companhia Aérea Líder da Europa para África e Companhia Aérea Líder da Europa para a América do Sul pelos World Travel Awards em 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Cremilda Medina, a nova voz da música tradicional de Cabo Verde



Cremilda Medina nasceu e cresceu na ilha do Monte Cara, São Vicente, Cabo Verde e a música faz parte da sua vida desde criança. A morna, rainha dos géneros musicais da música tradicional de Cabo Verde, é a estrela guia de Cremilda.

A sua estreia em palco aconteceu aos 9 anos de idade, quando brilhou na gala dos Pequenos Cantores em São Vicente e cinco anos depois integrava

o grupo musical juvenil “Rytmos”, que animava festas e eventos sociais na ilha.

Aos 19 anos passou a fazer parte da banda musical “Noites de Mindelo”. Mas o seu nome passa a ser conhecido do grande público

quando se tornou numa das finalistas do concurso Talentu Strela, um programa e espetáculo televisivo de procura de novos talentos. Cremilda participou

Portuguesa Ana Bailão falha por pouco (34 mil votos) a eleição para mayor de Toronto

A ex-deputada federal Olivia Chow foi eleita mayor de Toronto, derrotando a luso-canadense Ana Bailão nas eleições de 26 de junho. A nova mayor foi eleita com 37,2% dos votos, quase 265 mil, com Bailão, ex-vice-presidente do município, obtendo 32,5%, ou 231,3 mil votos. Natural de Vila Franca de Xira (Lisboa), Ana Bailão está no Canadá desde os 15 anos.

Em terceiro lugar numa lista de 102 candidatos estava o ex-chefe da polícia de Toronto, Mark Saunders, com 8,6%, ou cerca

de 61.200 votos.

Olivia Chow nasceu na região chinesa de Hong Kong e será a terceira mulher (e a primeira não caucasiana) a tornar-se mayor de Toronto, uma das cidades mais multiculturais do mundo, com cerca de 50% da população nascida fora do Canadá.

As eleições intercalares foram marcadas depois da demissão, no mês passado, do mayor John Tory, na sequência de um escândalo da relação íntima com uma ex-funcionária durante a pandemia.

na primeira e na segunda edições, tendo, nesta última obtido a pontuação máxima do júri, ficando em terceiro lugar no geral. Venceu também o prémio Melhor Intérprete Feminina na gala Mindel Prémio”, em 2011.

Já partilhou o palco com grandes nomes da música de Cabo Verde, como Morgadinho, Tito Paris, Maria Alice, Diva Barros, Titina Rodrigues, Boy Gê Mendes, Grace Évora, Mirri Lobo, Boss AC e nomes da música internacional como o brasileiro Diogo Nogueira, o angolano Heavy C, a italiana Rossana Casale e a cantora norte-americana Shaudeh Price.

Em 2012 foi cabeça de cartaz da 11ª edição do Festival de Mornas na ilha da Boavista e no ano seguinte foi nomeada para melhor intérprete individual feminina na gala “Mindel Awards” em São Vicente.

Cremilda Medina já atuou nos mais diversos palcos de Cabo Verde, em espetáculos, galas e festivais. Em 2014 fez a sua estreia internacional num concerto em Portugal com um auditório completo cheio, onde centenas de pessoas aplaudiram de pé a sua atuação.

Tendo como principais referências a cantora Cesária Évora e os cantores Bana, Ildo Lobo, Morgadinho e Paulino Vieira, Cremilda empenha-se numa carreira musical assente na tradição e valorização dos estilos tradicionais caboverdianos, tendo lançado

em outubro de 2016 o seu primeiro single, a morna “Radio de Sol”, em homenagem à sua avó “Bia”.

Em 2017 recebeu a sua primeira nomeação para os prémios internacionais da música portuguesa (International Portuguese Music Awards - IPMA) concorrendo para “Music Video of the Year” nos EUA com o single “Raio de Sol”, com o qual concorreu também no mesmo ano para os Cabo Verde Music Awards para a categoria de “Melhor Morna” e “Melhor Videoclip” e venceu o SAPO Award CVMA 2017 “Artista mais popular na internet”.

Em 2018, com o tema “Divorcê Um Ca Ta Sená” conquista o prémio de “Best World Music” nos International Portuguese Music Awards, entre outras distinções em vários outros eventos.

Em 2022 edita o seu terceiro single “Serenata”, parte do seu álbum editado este ano.

Trazendo consigo parte da cultura do seu país, Cremilda Medina faz parte da nova geração da música popular/tradicional de Cabo Verde, no estilo de “Morna” e “Coladeira” (World Music), dando seguimento à essência musical destes estilos marcados mundialmente através da voz de Cesária Évora, entre muitos outros. A “Morna”, Património Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco é a estrela guia de Cremilda e o estilo musical com que mais se identifica.



New Bedford
Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA



Cabral Baylies

Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Grupo Animadores do Divino na Nova Inglaterra



Sob a coordenação de Roberto Medeiros, antigo vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, São Miguel, está de visita aos Estados Unidos um grupo de cantares jovens de 15 elementos para participar em "eventos diários" junto das comunidades aqui radicadas, com destaque para a parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol, a famosa parada do 4 de Julho, tendo desfilado ontem cantando "vivas" à sua vila de Água de Pau, São Miguel, perante milhares de pessoas distribuídas pelas artérias por onde decorreu a parada.

Entre muitas atuações diárias neste período nos Estados Unidos de destacar uma atuação no passado domingo, na Portugalia Marketplace, a convite do empresário Fernando Benevides.

Terão também visitas temáticas, nomeadamente, a "Plymouth Plantation".

Os "Animadores do Divino" farão uma atuação inédita na "Times Square" em New York dando voz, entre outras canções, ao hino da sua querida Vila de Água de Pau, da ilha de São Miguel!

O grupo ficará instalado numa mansão em Fall River e em casa de familiares em Bristol e Dartmouth.

Esta iniciativa, como já é hábito, foi possível realizar "apenas e só" com apoios de empresários e amigos de Roberto Medeiros nos Estados Unidos.

Bombeiros portugueses que combateram incêndios no Canadá regressam a casa

O contingente de bombeiros portugueses que combateu fogos no Canadá regressou dia 29 de junho a casa.

A missão portuguesa foi chefiada pelo 2º comandante regional de Emergência e Proteção Civil do Norte, Armando Silva, e funcionou em Lebel-sur-Quévillon, na Província do Quebec, uma das mais afetadas pelos incêndios.

A Força Operacional Conjunta Nacional (FOCON) era constituída por 140 operacionais da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), da Força Especial de Proteção Civil (FEPC) da ANEPC, da Unidade de Proteção de Emergência e Socorro (UEPS) da GNR, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), elementos dos corpos de bombeiros da Região Centro e da Região Autónoma da Madeira, e do Instituto Nacional de Emergências Médicas (INEM), partiram de Lisboa a 14 de junho.

A ajuda de Portugal decorreu do pedido de assistência internacional para o combate aos incêndios florestais que as autoridades canadianas fizeram através do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.

Segundo a Reuters, os EUA já enviaram mais de 600 bombeiros para o Canadá para ajudar a combater as chamas que estão causando destruição em massa.

O Canadá já perdeu cerca de 4,8 milhões de hectares (48 mil quilómetros quadrados), uma área maior que a Holanda.

EUA voltam à UNESCO

Os EUA readeriram oficialmente à UNESCO ((Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que abandonaram durante a Presidência de Donald Trump (2017-2021), após uma votação em conferência geral extraordinária desta agência especializada da ONU com sede em Paris.

No total, 132 Estados votaram a favor do regresso dos norte-americanos, 15 abstiveram-se e dez foram contra, entre os quais o Irão, a Síria, a China e, sobretudo, a Rússia.

Washington abandonou a UNESCO em outubro de 2017, condenando as "persistentes posições anti-israelitas" da organização. A sua saída, subsequente de Israel, foi efetivada em dezembro de 2018.

A partir de 2011, e da admissão da Palestina na UNESCO, os EUA, então liderados pelo presidente Barack Obama, suspenderam todo o financiamento à agência especializada da ONU, o que foi um enorme revés para esta, uma vez que as contribuições norte-americanas representavam 22% do seu orçamento.

Atualmente, a dívida norte-americana junto à UNESCO, contraída entre 2011 e 2018, é de 619 milhões de dólares, ou seja mais que o orçamento anual da agência especializada, estimado em 534 milhões de dólares. O presidente Joe Biden indicou ter pedido ao Congresso para desembolsar 150 milhões de dólares para o ano fiscal de 2024, devendo um valor equivalente ser pago nos anos seguintes, "até estar saldada" a dívida do país à UNESCO.

Assalto a boutique em Brockton

O sonho de Jacinta Monteiro, de ter um estabelecimento de modas no centro da cidade de Brockton, Massachusetts, foi alterado dia 28 de junho, quando um indivíduo assaltou a sua boutique e roubou todo o dinheiro da caixa registadora.

A Charming Closet, 222 Main Street, Brockton, foi arrombada por volta das 14h e nenhuma mercadoria

foi roubada, mas o assaltante levou todo o dinheiro da caixa registadora.

A Charming Closet é um empreendimento que Monteiro faz com o marido para se dedicar ao seu hobby favorito do design de modas, mas durante o dia trabalha num hospital.

A polícia pede a colaboração do público. Se alguém tiver informações sobre o caso pode telefonar para a Polícia de Brockton para o número 508-941-0200.

O Charming Closet permanecerá fechada alguns dias pois estão à espera das novidades de verão do Brasil e de Portugal.

NECROLOGIA

JUNHO

Dia 23: **Tiago M. Machado**, 63, Somerset. Natural dos Mosteiros, São Miguel, deixa o irmão Carlos Machado.

Dia 24: **Lucinda J. (Jorge) Duarte**, 98, Stoughton. Natural do Faial, viúva de António Duarte, deixa as filhas Maria Helena Duarte e Alice Garcia; neta; bisnetos e sobrinhos.

Dia 24: **Floriano Pereira**, 74, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Diane Ferreira, deixa os filhos Joseph Pereira, Scott Allen Ruest e Brian Joseph Ruest; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 26: **José Maria Duarte**, 65, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Elvira M. (Monteiro) Duarte deixa os filhos Helio Duarte e Sandra Pires; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Joseph Leal**, 64, Taunton. Natural do Pico, casado com Ann Marie (Leite) Leal deixa os irmãos Fernando Leal, Paul Leal, Fatima Amaral e Maria Ferreira e sobrinhos.

Dia 27: **Manuel Martins**, 84, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Mary D. (Porto) Martins deixa os filhos David Martins e Diane Leconte; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria S. Periquito**, 71, East Providence. Natural de São Miguel, casada com António Periquito, deixa as filhas Elizabeth Periquito, Patricia Dos Reis e Tanya Resendes; netos; bisneto e irmãos.

Dia 28: **Maria José (Melo Peixoto) Lima**, 97, Westport. Natural de São Miguel, viúva de Guilherme Lima, deixa as filhas Lucy Braga, Fatima Furna, Gilda Eiries, Normania Cordeiro, Madalena Sequeira e Goretti Amaral; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 28: **Lillian M. Reis Furtado**, 64, Rhode Island. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casada com Jaime C. Furtado deixa os irmãos Edmund Reis, Berta M. Reis, Adrian M. Reis, e Daniel Reis e sobrinhos.

Dia 28: **Mário Gonçalves Oliveira**, 84, Ludlow. Natural de Padornelos, casado com Maria (Padrão) Oliveira, deixa o filho Américo Oliveira e irmãs.

Classe 2023 da Tiverton High School

Entre os 10 alunos mais distinguidos da Classe de 2023 da Tiverton High School tivemos Ethan Aguiar, que foi o melhor, o Valedictorian. Ethan Aguiar é filho de Steven e Elizabeth Aguiar. Toca piano e frequentou o Royal Conservatory of Music. Vai matricular-se na Brown University e formar-se em Química.

Conner Nóbrega foi o Salutatorian da classe. É filho de Gilberto e Charlene Nóbrega. Vai matricular-se na University of Rhode Island e formar-se em Farmácia.

Madison Mello é filha de Jennifer e Edward Mello. Frequentará o Rhode Island College e pretende tirar Química.

Samantha Bettencourt é filha de Robert e Jan Bettencourt. Frequentará a Bridgewater State University e pretende formar-se em Espanhol.

Mackenzie Oliveira é filha de Laurel e Jeffrey Oliveira. Vai matricular-se no Eckerd College, em Petersburg, Flórida e pretende formar-se em Biologia Marinha.

Filme em inglês rodado na Lagoa, Algarve

Terminaram as filmagens do filme 'Beyond the Rainbow', que foi rodado na cidade algarvia de Lagoa.

O filme é inteiramente em inglês, destina-se sobretudo ao mercado anglófono e conta a história da 'relação conturbada' de um casal gay.

Os protagonistas são um inglês e um americano, interpretados por portugueses. O filme centra-se na história de Gabriel Hughes (interpretado por Marcos André), jovem britânico que se instala na Lagoa e inicia uma relação amorosa com Richard White (Francisco Fonseca), filho de um casal americano que mora na região.

O filme é dirigido pela brasileira Letícia Veiga, conhecida pelo trabalho em programas da TV Globo do Brasil e da TVI de Portugal, e Jakob Hempel é o diretor de fotografia. A estreia ainda não foi anunciada, mas a equipa de produção admitiu que venha a ser na Lagoa.

(())
wjfd
 .com
 Desde 1975
 50.000 watts
97.3 FM
 A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S
 AUTO BODY & GARAGE
 Serviço de reboque de 24 horas
 OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
 • Afinações • Bate-chapas
 • Restaurações • Silenciadores
 • Travões • Amortecedores
 • Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Nas celebrações dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland Um programa diversificado originado numa forte presença histórica e cristã onde a padroeira foi pela primeira vez nos EUA

Nossa Senhora de Fátima Desde a visita a Washington, DC à Terra Santa em novembro com as festas anuais em setembro, à sessão de fados de Coimbra em fins de setembro, celebram-se 70 anos de um reduto cristão com uma forte componente histórica

- Texto e fotos de Augusto Pessoa

Entramos na sala de jantar da reitoria da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

Através das janelas de grandes dimensões disfrutava-se a bela imagem do acesso de tapete de erva tratada ao santuário.

Ao lado direito o nosso confratão, o padre Fernando Cabral, em frente a Fernanda Silva, oriunda de Penalva do Castelo.

O assunto: as celebrações dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima. A primeira nos EUA a adoptar por padroeira Nossa Senhora de Fátima.

Podiam limitar as celebrações a uma homilia concelebrada, tendo o bispo Richard Henning por celebrante. Possivelmente isto ainda vai acontecer. Mas há sempre gente de um saber de experiência feito, aliado ao saber arancado dos compêndios, que posto em prática pode movimentar uma paróquia.

E entre estes movimentos entra Abel Raposo, que nestas coisas de excursões quer cuidadosa condução. Quer conhecimento dos lugares a visitar. É profundo conhecedor do ofício.

“Fomos visitar Washington, no âmbito das celebrações dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Washington com todos os seus valores históricos,



Na foto acima, o grupo de paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima, de Cumberland, RI, em frente à Embaixada de Portugal em Washington. Na foto à direita, junto à imagem de Nossa Senhora de Fátima na Georgetown University.

centro das grandes decisões mundiais. Tem uma embaixada de Portugal que abriu as portas ao grupo visitante de Cumberland, RI, de 56 pessoas.

Fomos recebidos por Sandra Pires, “Cultural&Press Attaché” da embaixada. Após uma visita às instalações da embaixada fomos recebidos pela Chefe de Missão Adjunta, Alexandra Bilreiro, que após o discurso entregou ao padre Fernan-

do Cabral um “Certificado de Reconhecimento” em nome do embaixador Francisco Duarte Lopes. Em conversa com Sandra Pires fomos informados da existência de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima na Georgetown University merecedora de uma visita.

Visitámos os monumentos em Washington para agrado dos excursionistas que se transformaram numa família, sempre em



procura de algo diferente: Lincoln Memorial, Washington Monument, Jefferson Memorial, Franklin Delano Roosevelt Memorial, para mencionar alguns, que deixaram no ar um gosto pelo regresso”.

Entretanto o padre Fernando Cabral que estava atento, entra na conversa: “Gostei imenso da visita à imagem. De Nossa Senhora na Georgetown University. Uma imagem de grande beleza. Ali rezamos o terço e a Fernanda colocou um ramo de flores aos pés da Santinha”.

Depois de horas de viagem fomos recebidos no 2 Silos em Manassas, Virginia, propriedade de Marcus Silva. Considerado o melhor complexo “The Best of Virginia” em 2021, Virginia Living Magazine”. Entre sofisticados restaurantes surge uma

produção de cerveja “Era muito boa”, dizia-nos Rui Henrique.

“Os aperitivos eram excelentes. O serviço era impecável. Tem lugar para conferências. Casamentos. Todo o complexo foi arquitetado pelo Marcus e o Humberto. Tinha espaço para estacionar o autocarro, o que não se encontra

Cabral que bem pode dar graças a Deus pelos filhos da sua igreja.

Celebrou-se missa. E completou-se mais um dia da excursão a Washington da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

“No regresso tínhamos pela frente oito horas de caminho.

Trajetos que foi percorrido sem nos apercebermos, graças à intervenção de Rui Henrique e António Simão e ainda Idalina Martins. Temos de referir a excelente colaboração do padre Fernando Cabral. Teve o cuidado de pesquisar toda a informação dos lugares a visitar. Fez uma viagem agradável e enriquecedora” e entra novamente o padre Fernando Cabral: “Foi uma viagem muito bem estruturada. Houve um pouco de tudo. Cultural. Espiritual. Social. Solidificou-se a amizade. Por tudo isto. Valeu a pena”.

E Fernanda Silva conclui: “Pediram-me para fazer mais viagens. Pennsylv-



Marcos Silva e sua mãe Fernanda Silva, com o padre Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, e Sandra Pires, da Embaixada de Portugal em Washington.



O padre Fernando Cabral com sua irmã Odete Cabral junto à imagem de Nossa Senhora de Fátima na Georgetown University.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



São Francisco Xavier - história que prevalece numa comunidade cristã

“Obrigado a todos quantos contribuíram para o êxito das festas”

- Padre Jorge Rocha



A igreja de São Francisco Xavier foi fundada a 1 de janeiro de 1915.

A 10 de Janeiro de 1915 foi celebrada a primeira missa no salão da Irmandade do Divino Espírito Santo, o popular Phillip Street Hall, no que seria o início das melhores relações que perduram 100 anos depois.

A igreja tem sido abençoada pelos padres que por ali têm passado. Todos têm encarado o seu apostolado

nos a tarefa à priori que poderia ser complicada torna-se fácil.

Quer a nível espiritual, quer a nível material tudo se faz com precisão absoluta. A conservação desta bela igreja não pode ser descuidada, de forma a poder mos-

trar uma dignificante presença física de que todos se possam orgulhar.

As missas continuam a ter a presença dos paroquianos que vivem a sua igreja e no domingo a forte presença na celebração da festa foi disso um exemplo.



Padre Jorge Rocha, pároco da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

com fé e dedicação à maior paróquia portuguesa de Rhode Island. Estão entre estes o padre Jorge Rocha, que não se intimidou a agradecer através do Portuguese Times o apoio e adesão dos paroquianos às festas anuais que tiveram o maior brilho e sucesso.

A igreja de São Francisco Xavier tem o condão de ter sido erguida no seio de uma comunidade pertencente a uma das mais significativas presenças associativas: Phillip Street Hall, Brightridge Club, Centro Cultural de Santa Maria e Trinity Club, são os pilares de natureza associativa de uma comunidade ao meio da qual se ergue a sua igreja.

Anualmente estas presenças lusas de East Providence vivem as suas festas do Espírito Santo com precisão e missa de coroação nesta igreja, constituindo a que mais coroações recebe.

Existem entre os paroquianos, familiares dos seus construtores e de quantos ainda se recordam dos sacrifícios passados até à fundação deste maravilhoso tempo de que dispomos.

Mas como estão rodeados de ativos e bons paroquia-



ST. FRANCIS XAVIER CHURCH
48th Annual Parish Feast

81 NORTH CARPENTER STREET, EAST PROVIDENCE, RI



Agradecemos a comissão e a todos os voluntários da nossa Festa de São Francisco Xavier pelos sacrifícios, dedicação e zelo que demonstraram durante a Festa e nas semanas que antecederam a Festa. Obrigado por todos os talentos que vocês oferecem à nossa paróquia. Obrigado aos nossos paroquianos, patrocinadores, benfeitores e a todos que de alguma forma apoiaram a Festa.

- Igreja São Francisco Xavier

RUAS E MONUMENTOS

Marcos de uma herança que vimos recebendo de sucessivas gerações

Optámos por os congregar num apontamento identificativo de uma digna presença que temos realçado separadamente, mas cujo valor merece um digno realce. Pode servir de exemplo a estudiosos sobre a comunidade a que adiantamos este apontamento com dados reais. Merecemos a transcrição de um trabalho sobre o Senhor Santo Cristo dos Milagres no livro “Peregrinos do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, do saudoso Daniel de Sá, sob o título “O Culto do Senhor Santo Cristo nos Estados Unidos”, que voltámos a



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, com Orlando Mateus durante a inauguração da Portugal Parkway no Fox Point em Providence.

numa manhã de frio de arrear, foi descerrada a placa PORTUGUESE SOCIAL CLUB WAY que começa no centro da cidade e passa em frente ao Clube Social Português.

Mas quando se fala do Clube Social Português vem a talhe de foice a histórica visita do Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, o primeiro presidente norte-americano a visitar uma instituição portuguesa.



Luso American Veterans Memorial em Exeter, RI.



O conselheiro municipal de Providence, John Gonçalves com Manuel Pedroso e esposa durante a inauguração da Pedroso Way.



LUSITANA AVENUE

A 5 de outubro de 1921 funda-se o Clube Juvenil de Lusitana.

Recorremos ao livro “Catedral erguida em

nome de Portugal” e se calhar somos o único que o possui da autoria do professor Amadeu Casanova Fernandes.

Sem se preocupar com a

(Continua na página seguinte)

O Monumento dos Descobrimientos Portugueses no Brenton Point State Park em Newport, RI, uma homenagem aos navegadores portugueses.

publicar na última edição. São estes trabalhos que mantêm o Portuguese Times na rua.

PORTUGAL Parkway

O embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, descerrou a 10 de junho de 2023 a placa PORTUGAL Parkway no Indian Point Park no típico bairro do Fox Point. Mais uma vitória de integração. Mas que não estava só. Não muito longe ergue-se imponente a igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga, portuguesa, ativa, nos EUA, com 137 anos de existência, tal como o referiu o padre Joseph Escobar, que tem sido um digno responsável por aquele pilar da presença lusa nos EUA.

Mas antes de proceder ao descerramento da placa PORTUGAL Parkway, acompanhámos o embaixador numa visita ao LUSO AMERICAN VETERANS MEMORIAL

em Exeter, que mereceu esta referência do diplomata português: “Todos estes eventos e todos estes monumentos são o reconhecimento do próprio estado de Rhode Island, as próprias autoridades norte-americanas da importância da comunidade portuguesa e luso-americana neste estado”, disse o embaixador Francisco Duarte Lopes.

PEDROSO WAY

E para completar este belo quadro surge a PE-

selheiro municipal, John Gonçalves.

Só mais um dado sobre o tipicismo de Fox Point. Salvamos para a posterioridade as placas toponímicas, com as cores da bandeira portuguesa. Veja-se o exemplo da Brook Street.

PORTUGUESE SOCIAL CLUB WAY

E agora vamos até Pawtucket, mais propriamente ao Clube Social Português



DROSO WAY, a homenagem de Providence a Manuel Pedroso nos seus bonitos 103 anos de idade, numa intervenção do con-

fundado a 5 de outubro de 1918. Em outubro de 2018 celebrou 100 anos. Pelas 10:30 da manhã de 9 de março de 2019 (101 anos)

Cumberland & East Providence



Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português www.seefamilyeye.com

248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929

250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555

Ruas e monumentos em RI

(Continuação da página anterior)

encadernação, o sr. professor dedicou-se à conseguida imortalização do seu clube e respetivas anexas. Pena foi que quando foi dos 100 anos não se tivesse ido buscar este texto. Juntavam-se fotografias e tínhamos um documento histórico suscetível de ser apresentado.

Presume-se que a LUSITANA AVENUE foi designação adotada desde 1929 quando o clube se mudou para as atuais instalações, o que perfaz 94 anos sob aquela designação. LUSITANA AVENUE que encheu aquando da histórica visita do então Presidente da República em Portugal, Mário Soares.

MADEIRA AVENUE

Rolando na Broad Street entre Pawtucket e Cumberland, antes da ponte sobre o Blackstone River encontra uma esquerda: MADEIRA AVENUE. Subindo depara do lado esquerdo com o Clube Sport União Madeirense de Central Falls, uma presença lusa em Rhode Island.

MADEIRA AVENUE é uma distinção com mais



A placa que assinala a passagem do então presidente da República portuguesa, Mário Soares, pelo CJ Lusitana.

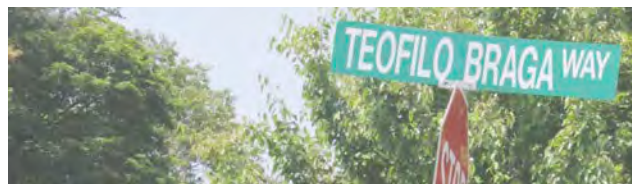
de cinquenta anos em homenagem à comunidade oriunda da Madeira e que ali levantou um pilar da sua presença nos EUA.

FATIMA DRIVE

Rolando na Broad Street em Cumberland, RI tome uma direita para a High Street. Vai encontrar facil-

mente FATIMA DRIVE. Depara com um complexo religioso que o vai deixar encantado.

FATIMA DRIVE tem 70 anos, a mesma existência da fundação da igreja em 1953, o que denota a visão do seu fundador, o saudoso padre José Barbosa. “Vamos identificar ao prin-



As fotos documentam diversas lacas toponímicas indicando a presença lusa. Na foto abaixo, Rogério, F. Santos, M. Azevedo, José Alves.



cípio da rua a beleza que podemos oferecer”.

Hoje é o padre Fernando Cabral o responsável por aquele magnífico complexo, igreja, escola, santuário e com acesso através do FATIMA DRIVE. A igreja tem vindo a celebrar os 70 anos de existência.

TEOFILO BRAGA WAY

Rodando na Estrada 195, entre Pawtucket e East Providence, sai-se na primeira saída que nos diz East Providence, mantendo sobre a esquerda na direção do Riverside, depara-se com a placa TEOFILO BRAGA WAY.

Esta designação é para a localização do Teófilo



Braga Club, que vai estar em festa nos dias 14, 15, 16 de julho. Tem 110 anos de vida. Se bem que a placa seja mais recente. Fruto do trabalho de Armando Medeiros, que tem sido o grande obreiro junto daquela presença lusa em East Providence.

Avenida da Ribeira Grande (Cidades irmãs com East Providence desde 1982)

Quem roda na Taunton

Avenue em East Providence, mesmo ao lado da zona ajardinada do City Hall em frente ao Zara Café depara com a placa que indica Avenida da Ribeira Grande, denominada no âmbito das cidades irmãs com East Providence desde 1982. Neste caso específico a rua continua a ser Taunton Avenue, a placa Avenida da Ribeira Grande é uma forma de realçar o facto daquela cidade dos Açores ser geminada cidade-irmã com East Providence, Rhode Island.

TEOFILO BRAGA BROTHERHOOD

26 Teófilo Braga Way, East Providence, RI - Tel. 401-434-4757

Facebook: <https://www.facebook.com/teofilobragaclub1913> - Website: <https://sites.google.com/view/teofilobragaclub/home>

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

14, 15 e 16 de Julho 2023

Sexta-feira, 14 de Julho

7:00 PM - Arraial com o conjunto LEGACY

Sábado, 15 de Julho

5:00 PM - Mudança da coroa

7:00 PM - Arraial com

NADIA & KARMA



CARLOS E SANDRA FRIAS
Mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga



Venha e traga toda a sua família!

Domingo, 16 de Julho

10:30 AM - Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus, acompanhada pela Banda Nova Aliança, Santo António, Pawtucket, RI

1:00 PM - Após o regresso ao clube serão servidas as Sopas do Divino Espírito Santo

5:00 PM - Arraial e música pelo DJ Manny Resendes, arrematações e divertimentos.



NADIA & KARMA BAND

Império Mariense de Saugus - celebração ao Espírito Santo, de 96 anos com grande adesão

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era domingo, dia 2 de julho de 2023. O dia acordou nublado, com ameaças de chuva. Era dia do Império Mariense de Saugus.

Recordamos a visita do saudoso D. António de Sousa Braga, Bispo dos Açores, quando ali presidiu aos festejos.

Mas entre recordações fizemo-nos à estrada. Entre ameaças de chuviscos, a chuva já caía forte. Passado uma hora de estrada estávamos a estacionar nas instalações do Império Mariense de Saugus, fun-

dado em 1927 pelos naturais da ilha de Santa Maria, que ao longo dos anos ali se foram radicando. Ditosa pátria que tais filhos tem, que na “descoberta” de novos mundos ergueram pilares que sucessivas gerações vão mantendo altivos e reluzentes significativos da nossa identidade.

A presidência mantém-se de Walter Sousa, que tem conseguido manter a irmandade em atividade.

Os mordomos para 2013 foram Cisco Menezes e Ana Cabral Menezes. As

cerimónias religiosas foram presididas pelo padre Luís Lopes, da igreja de Santo António de Cambridge, que foi apoiado por Phil Chaves e pelo coro da mesma igreja, que uma vez mais mostrou ser dos melhores das igrejas portuguesas.

Após a missa o padre Luís Lopes procedeu à coroação dos imperadores e membros da irmandade.

Seguiu-se uma pequena procissão para o alpendre sob chuva miudinha. Ali se desenrolaram as cerimónias da menina da sopa e corte de pão e massa.

Os imperadores Cisco e Ana Cabral Menezes foram acompanhados pelos briadores Jason, Francisco, Alex e Cisco.

Por sua vez ouviram-se em frente ao alpendre os foliões, António Resendes, Armando Figueiredo, José Manuel Resendes.

Mesmo com constantes ameaças de chuva, viveu-se a tradição das festas do Espírito Santo do Império Mariense de Saugus, com 96 anos de existência.

O Império Mariense de Saugus, que faz parte do livro “Os Meus Impérios”, do saudoso António Dias Chaves, tem conhecido

(Continua na página seguinte)



Os imperadores do Império Mariense de Saugus: Cisco e Ana Cabral Menezes.



O momento em que o padre Luís Lopes, da igreja de Santo António de Cambridge, coroa Filomena Fitch.



Na foto acima, os briadores e na foto abaixo um momento da coroação na missa campal em Saugus, MA.



O cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo e Timothy Toomey, entre a multidão na missa campal do Império Mariense em Saugus.



IMPÉRIO MARIENSE DE SAUGUS

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas! Bem hajam!



Império Mariense de Saugus, quase um século de devoção ao Divino Espírito Santo

(Continuação da página anterior)

grande evolução ao nível de infraestruturas. Capela, entrada e interiores do salão. Quartos de banho. Tudo foi remodelado para um visual moderno a atraente.

Através da nossa visita anual fomos testemunhando as obras de remodelação de que Water Sousa tem sido o grande concretizador.

Império de Saugus a romagem anual das gentes de Santa Maria

Aos poucos e nas nossas reportagens anuais ali vamos encontrar caras conhecidas que passaram a integrar nos calendários comunitários a visita ao Império Mariense de Saugus.

Da Irmandade do Espírito Santo Mariense, Centro Cultural de Santa Maria, de East Providence, lá estavam os irmãos Bairos e João Braga.

Constituem uma das irmandades mais ativas, dispondo de excecantes instalações próprias. E as suas festas anuais acontecem a 28, 29, 30 de julho.

Da Irmandade do Império de São João, do Clube Desportivo Faialense, de

Cambridge, lá estavam o presidente Rui Maciel e José Pereira. Curiosamente também marcaram presença na festa da Irmandade do Pico.

Da Irmandade Mariense de Bridgewater, fundada em 1930, veio António Chaves, um dos grandes

impulsionadores daquela irmandade a que já presidiu.

Ainda de Taunton veio Joe Freitas e todos os irmãos que anualmente os vemos a deliciarem-se com as tradicionais sopas do Espírito Santo à moda de Santa Maria.



O padre Luís Lopes, da igreja de Santo António de Cambridge, durante a celebração da missa campal.



Os gémeos Alex e Cisco, briadores do Império Mariense de Saugus.



Na foto acima, os imperadores Cisco Menezes e Ana Cabral Menezes com os filhos Alex e Cisco.



Na foto à direita, os imperadores do Império Mariense de Saugus, MA, com José Cabral, 93 anos de idade.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Saudamos mordomos e membros do Império Mariense de Saugus pelo êxito das festividades!



Na foto à esquerda

José Esteves, João Correia Jaime Silva, João Gravito Manuel Oliveira, Nelson Correia Gabriel Duarte, Rui Maciel atual presidente do CD Faialense, Elvira Brum e Mário Brum.

Tem casa própria? É inquilino? Eversource pode ajudar a consumir menos energia.

Quer seja inquilino ou dono de casa própria, climatizando o seu lar pode ajudar a consumir menos energia e sentir-se mais confortável durante todo o ano. E Eversource pode ajudar. Aliás, você pode qualificar para obter descontos adicionais e assistência. Usando menos energia e sentir-se mais confortável é uma medida inteligente. E climatizar o seu lar pode ajudá-lo a poupar. Então, pode começar hoje.



Obtenha mais informação
em eversource.com



EVERSOURCE

O fornecedor de eficiência energética #1 no país





The Azores are calling.

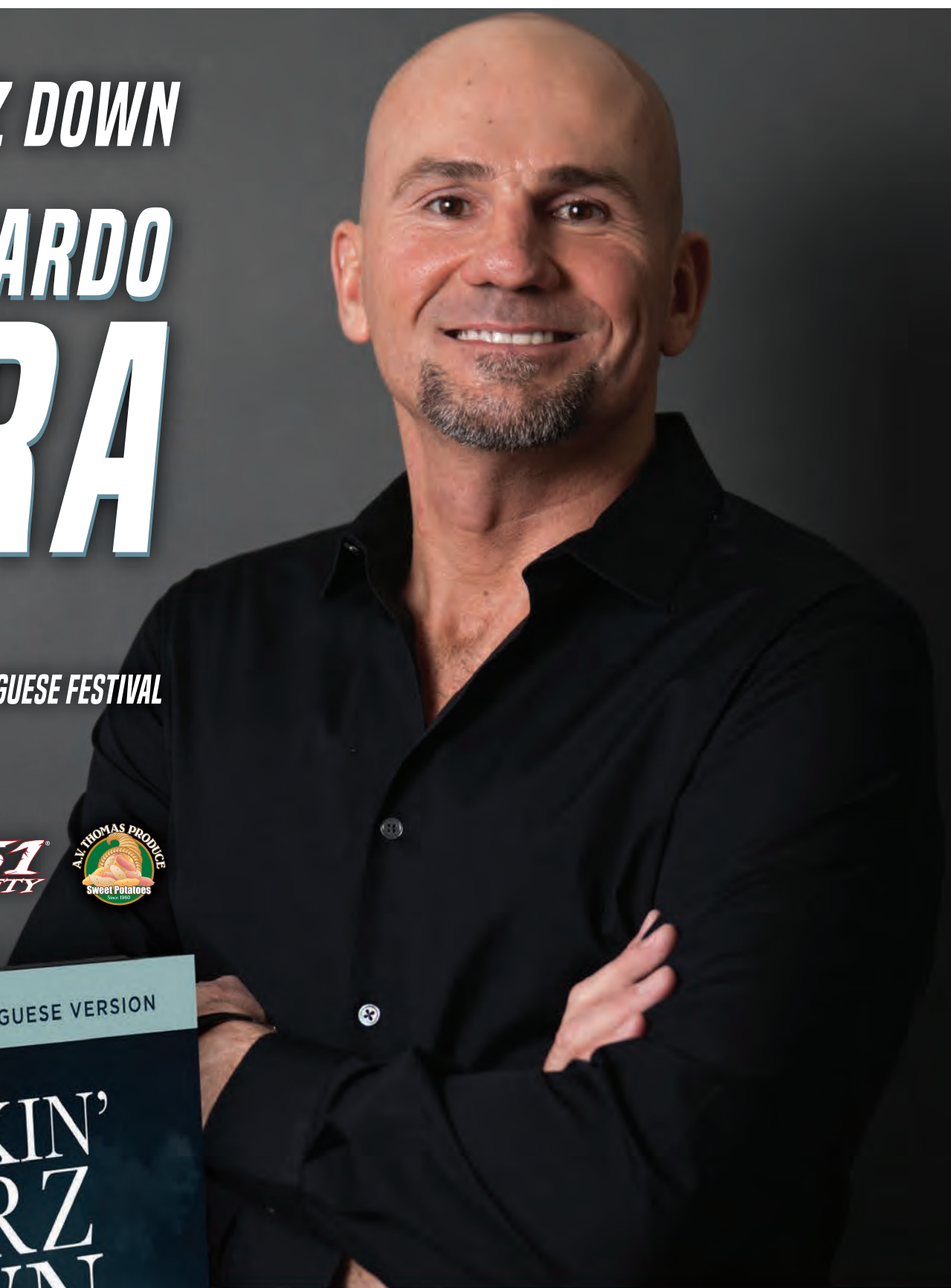
This Summer, relax and unwind on the nine beautiful islands of the Azores. Book your trip today.

Visit www.exploreazoresislands.com for more information.

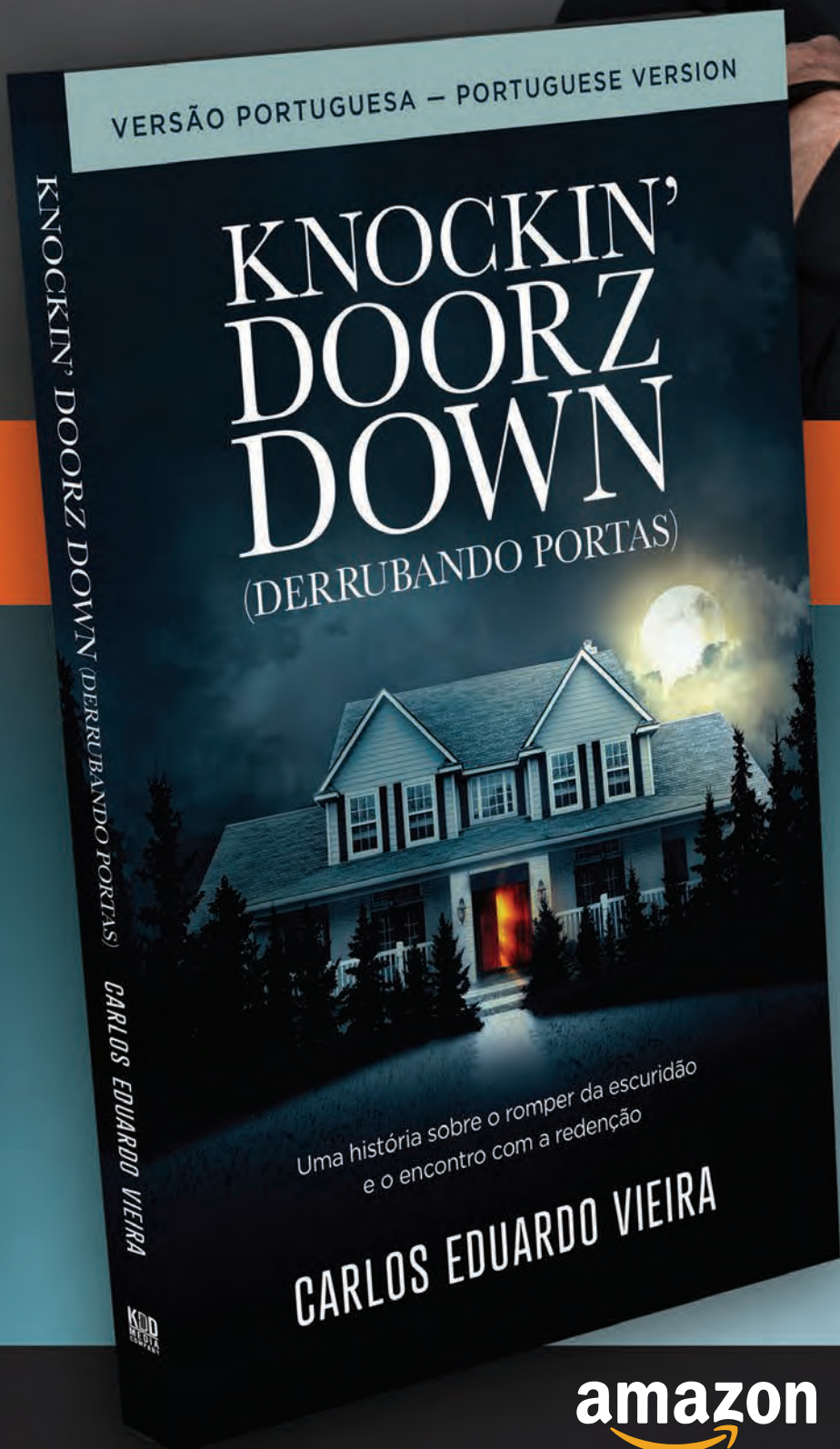
Explore
AZORES
ISLANDS



KNOCKIN' DOORZ DOWN POR ***CARLOS EDUARDO VIEIRA***



FUNDADOR – CARLOS VIEIRA FOUNDATION
PRESIDENTE – SAN JUAQUIN VALLEY PORTUGUESE FESTIVAL
PROPRIETÁRIO – 51FIFTY ENTERPRISES
VICE-PRESIDENTE – A.V. THOMAS PRODUCE



100% das vendas são doadas para ajudar as famílias a viver com autismo, doença mental e dependência

Adquira a sua cópia e leia a fascinante história de Carlos Vieira superando sua batalha contra o vício, iniciando sua carreira no automobilismo e fundando a Fundação Carlos Vieira e a marca de estilo de vida 51FIFTY.

Disponível em português em brochura e Kindle.

Além disso, disponível em inglês em brochura, capa dura, Kindle e audiolivro.



PESQUISAR KNOCKIN' DOORZ DOWN EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

VISITE KDDBOOK.COM E CARLOSVIEIRAFUNDATION.ORG

As cores da **bandeira portuguesa** iluminam a State House em Providence desde 1977



Ainda faltava juntar à reportagem das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, uma forte componente de integração.

As cores da bandeira portuguesa iluminam a State House em Providence desde 1977 por iniciativa do então tesoureiro estadual Paul Tavares e em 2023 iluminaram as pontes de Pawtucket e Providence numa iniciativa da presidente das celebrações, Ana Isabel dos Reis Couto. Foi precisamente há 46 anos que em Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island, a sumptuosidade da State House, realçou com o verde e vermelho das cores da bandeira portuguesa,

para uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente, não só de toda a cidade, como da autoestrada 195. Esta prática mantém-se ao longo dos anos e este ano sob o entusiasmo da presidente das celebrações Ana Isabel dos Reis Couto, que não só reaveu a prática, como a estendeu às pontes de Pawtucket e Providence. Isto não é mais do que o reconhecimento da presença da comunidade portuguesa em Rhode Island.

Reconhecimento nos poderes, político, legislativo, judicial, universitário, saúde e porque não dizê-lo associativo e aqui num forte apoio ao político em tempo de eleições.

Portugal Parkway



Na foto acima, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, com João Pacheco, Al Medina, Orlando Mateus, a senadora Jessica de la Cruz e o conselheiro municipal John Gonçalves. Na foto abaixo, Manuel Pedroso e esposa com as netas momentos depois da inauguração do descerramento da placa indicativa de Portugal Parkway.



Atenção Membro da MassHealth

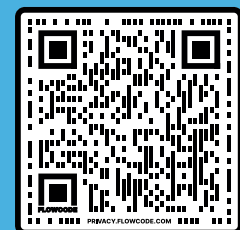
Se você tem MassHealth, precisa tomar medidas agora para manter sua cobertura de saúde este ano. A MassHealth quer ajudar você e sua família a ficarem cobertos.



Você precisa renovar sua cobertura para este ano.

Há três passos para renovar a cobertura:

1. **Atualize suas informações**
2. **Verifique seu e-mail**
3. **Responda à MassHealth**



Para obter ajuda, ligue para 800-841-2900, acesse www.masshealthrenew.org ou escaneie o código.



Aja agora. Fique coberto.

Império Mariense de Saugus, nos seus 96 anos de existência, consegue atrair segundas e terceiras gerações

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Vamos começar por José Cabral, 93 anos de idade, natural da ilha de Santa Maria. A sua já longa idade permitiu-lhe acompanhar o Império Mariense de Saugus nas suas diversas fases de evolução.

Mas a grande curiosidade é que conseguiu atrair a filha (segunda geração),

São filhos dos imperadores Cisco e Ana Cabral Menezes e que desempenharam a tarefa com toda a responsabilidade.

Como se depreende, desde que haja condições os jovens de segunda e terceira gerações demonstraram interesse em manter as tradições de pais e avós e

que nós divulgamos esperanças no aparecimento de mais exemplos como os que fomos encontrar em Saugus, mesmo debaixo de chuva. Como o temos feito ao longo dos anos, projetamos, divulgamos e preservamos, salvando para a história da comunidade a história que se vive.



Na preparação das sopas: José Cabral com a filha Filomena Cabral Fitch e a neta Madison Fitch.

Filomena Cabral Fitch, hoje vice-presidente do Império na presidência de Walter Sousa, grande concretizador das fases de renovação daquele pilar de sustento da tradição mariense do Espírito Santo.

Mas o mais curioso é que Filomena Cabral Fitch, uma segunda geração junto daquela tradição, possuidora de grande entusiasmo junto do Império, conseguiu atrair a filha Madison Fitch (terceira geração), uma beldade que mostrou toda a sua já conseguida experiência nas diversas fases que constituem os preparativos e conclusões nos dias festivos do império.

Desde o serviço das sopas, preparativos para a procissão, mesmo debaixo de chuva, Madison estava lá acompanhando a mãe já dotada de um saber de experiência feito.

Assistiu à missa, na qualidade de secretária do Império, e foi coroar. E aqui a emoção foi notória, ao recordar a perda da avó, duas semanas antes da festa.

Foi um exemplo de uma terceira geração integrada numa tradição em que para Madison o exemplo será o seu avô, 93 anos, a cortar o pão para as sopas.

Mas este envolvimento jovem não se fica por aqui. Alex e Cisco (terceira geração) são dois jovens gémeos que integravam o grupo dos briadores.



O momento em que Madison Fitch era coroadu durante a missa campal. Na foto abaixo, a jovem servindo as sopas.



Três gerações: José Cabral, 93 anos de idade, com a filha, Filomena Cabral Fitch e a neta, Madison Fitch. Na foto abaixo, o cortejo em direção ao local onde foi celebrada missa campal.



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Parabéns ao Império Mariense de Saugus

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Império Mariense de Saugus manifestação religiosa de identidade de um povo



Walter Sousa com António Chaves e esposa. Na foto abaixo, Sousa com Filomena Fitch, Madison Fitch e Isaura Visiilo.



Na foto à esquerda, os foliões do Império Mariense de Saugus, Massachusetts, uma característica da festa do Espírito Santo à moda da ilha de Santa Maria: António Resendes, Armando Figueiredo e José Manuel Resendes.

O cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, com Timothy Toomey, Paulo Pinto, os imperadores Cisco e Ana Menezes, Filomena Fitch, Madison Fitch, Walter Sousa, do Império Mariense de Saugus, MA.



Nas fotos acima e abaixo, António Chaves, José Freitas e Walter Sousa com familiares e amigos.



O cônsul Tiago Araújo com os imperadores. Na foto abaixo, jovens transportam o estandarte do Império Mariense de Saugus.



A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

Saudamos todos os elementos da Irmandade do Império Mariense de Saugus e voluntários pelo sucesso das festividades!

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741



Império Mariense de Saugus, a festa que reúne os marienses da Nova Inglaterra



Jason, Alex, Francisco e Cisco, briadores.



Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, representado pelos irmãos Bairos e João Amaral na festa do Império Mariense de Saugus. Na foto abaixo, as senhoras que preparam as malassadas.



O grupo responsável pelas sopas do Divino Espírito Santo.



Rui Maciel e esposa com José Pereira, do Clube Desportivo Faialense de Cambridge.



Tony Chaves com dois amigos.

Joe Cerqueira com uma funcionária do Naveo Credit Union.



A esposa de Tony Chaves. Na foto abaixo, as senhoras de serviço na cozinha.



Servindo malassadas e massa sovada.



Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Saudamos todos os elementos do Império Mariense de Saugus pelo êxito das festividades!

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria

Igrejas evangélicas registam crescimento em Portugal

A participação nos cultos evangélicos em Portugal cresceu nos últimos anos, tendo-se registado um aumento no pós-pandemia, segundo os indicadores do estudo “Igreja Evangélica em Portugal vista de perto”, divulgado pela Aliança Evangélica Portuguesa (AEP).

O estudo, baseado em inquéritos ‘online’ a 350 líderes de igrejas evangélicas em Portugal, realizadas entre 20 de fevereiro e 10 de março deste ano, conclui que 42% das igrejas têm uma assistência de 75 pessoas ou mais, com 82% dos pastores a assegurarem que as suas igrejas “estão a crescer”.

“Cinquenta e três por cento afirmam que a assistência cresceu no pós-pandemia” e muitos dos líderes que responderam ao inquérito apontaram ter na “inadequação das instalações da igreja” a sua principal preocupação.

Os indicadores do estudo apontam, por outro lado, um aumento no número das igrejas evangélicas em Portugal e revelam que “grande parte das conversões nos últimos três anos incidiram entre os católicos não praticantes e indivíduos provenientes de famílias evangélicas”.

Lisboa, Porto e Setúbal são as regiões mais visadas pelas diferentes confissões evangélicas para a instalação de novas igrejas, enquanto Beja, Castelo Branco e Guarda são as menos apontadas.

Setúbal, Lisboa, Braga e Viana do Castelo foram as regiões onde, após 2020, foram instaladas mais igrejas evangélicas.

Quanto aos pastores que oficiam nas igrejas evangélicas, 54,8% são portugueses, enquanto 38,1% são oriundos do Brasil, país que tem, também, a maior percentagem de fiéis estrangeiros a frequentarem estas igrejas, 81,6%, de acordo com os dados revelados pela AEP.

Pedro Silva, responsável técnico pelo estudo, em declarações ao jornal 7Margens, justificou esta realidade com o facto de o Brasil ter “30% de evangélicos ou talvez até mais”.

“Portugal tem recebido muitos emigrantes brasileiros, pelo que isso surtiu um grande crescimento, tanto no número de fiéis como de pastores, e veio alterar a multiculturalidade das igrejas, sobretudo nas comunidades do interior”, acrescentou.

A Aliança Evangélica Portuguesa congrega mais de 700 comunidades locais de cristãos que se reclamam “herdeiros da Reforma Protestante”. Tem cerca de 2.000 salas de culto abertas em todo o país, abrangendo cerca de meio milhão de fiéis.

Segundo o Censos de 2021, os evangélicos e protestantes são 2,1% dos residentes em Portugal. A confissão religiosa maioritária é a católica, com 80,2%.

Coldwell Banker quer ter mais franqueados em Portugal

A Coldwell Banker Portugal quer alargar a sua rede de franqueados, procurando empresas de mediação imobiliária, com uma faturação superior a 250.000 euros e com, pelo menos, três anos de atividade.

“Queremos oferecer uma oportunidade única para todos aqueles que preencham os requisitos e desejem beneficiar de todas as vantagens de fazer parte da família Coldwell Banker”, afirmou, em comunicado, o presidente executivo da empresa, Frederico Abecassis.

A consultora conta com 11 agências a nível nacional e 200 consultores associados.

Marinha salvou 215 pessoas no mar no primeiro semestre

A Marinha salvou 215 pessoas no mar no primeiro semestre, no decurso de 210 ações de busca e salvamento que, além de meios das Forças Armadas, envolveram também Proteção Civil e INEM, e, por vezes, navios mercantes.

De acordo com o balanço divulgado pela Marinha, os Centros de Coordenação de Busca e Salvamento de Lisboa e Ponta Delgada e subcentro do Funchal desencadearam 210 ações nos primeiros seis meses do ano, que resultaram no salvamento de 215 pessoas.

Os dados da Marinha indicam que o centro de coordenação de Lisboa foi responsável por mais de metade dessas ações (124), resgatando 160 pessoas.

O de Ponta Delgada resgatou 44 pessoas em 76 ações de busca e salvamento e o do Funchal resgatou 11 pessoas em 10 ações.

Experiências de norte a sul com ‘chefs’ locais promovem país como destino gastronómico

Tornar Portugal num destino gastronómico e mapear os produtos das várias regiões, dando-os a conhecer através de experiências com ligação aos produtores é a missão de uma plataforma que promove o potencial turístico da gastronomia portuguesa.

As experiências gastronómicas, que vão de norte a sul do país, incluem degustação e conhecer os produtos da sua origem até à mesa, havendo experiências como a apanha de ostras, visitas a salinas ou provas de sal, no caso do Algarve, envolvidas depois em menus elaborados por chefs de cozinha de cada região.

A ‘chef’ algarvia Noélia Jerónimo, uma das profissionais ligadas ao projeto ‘The Art of Tasting Portugal’ (TAOTP), contou aos jornalistas durante a apresentação de uma das experiências disponíveis na plataforma, nas salinas de Castro Marim, no Algarve, que o seu maior desafio é preparar menus face à imprevisibilidade da matéria-prima.

“[O menu] vai depender do que o mar me der, não posso garantir um produto. O mar é que me entrega o produto e é um grande desafio trabalhar todos os dias com produtos diferentes”, refere.

A ‘chef’ algarvia considera muito importante que as pessoas percebam a origem e a sazonalidade dos ingredientes, sendo possível em algumas experiências levar os clientes às compras no mercado e aos produtores e

mariscadores.

Nos meses de julho e agosto, quem viajar a bordo da classe executiva da TAP, encontrará menus dedicados à região do Algarve, com destaque para o polvo, coordenados por Noélia Jerónimo e confeccionados com produtos sazonais.

O projeto ‘Local Stars’ (em português, estrelas locais) resulta de uma parceria entre o ‘The Art of Tasting Portugal’ e a TAP Air Portugal, que estará em vigor nos próximos dois anos.

Serão também difundidos vídeos alusivos a esta iniciativa nos aviões, com imagens características de cada região, produtores e a receita de um ‘chef’ a trabalhar o produto usado na confeção do menu servido a bordo.

O objetivo é tornar a gastronomia portuguesa num motivo suficiente para que os turistas conheçam Portugal, dando-a a conhecer a passageiros e destinos de todo o mundo.

“É a acreditar no enorme potencial do nosso país enquanto destino gastronómico, que a plataforma ‘The Art of Tasting Portugal’ partilha com a TAP Air Portugal esta missão de dar a conhecer o melhor que se produz em Portugal, as nossas regiões e a qualidade e técnicas dos nossos ‘chefs’”, afirma Patrícia Dias, citada em comunicado.

Patrícia Dias e Adriana Fournier são as fundadoras da plataforma.

Obras de construção da Jornada Mundial da Juventude



Obras de construção do altar palco para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Parque Tejo Trancão, em Lisboa, 28 de junho de 2023. A um mês da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), os trabalhos no principal recinto do evento, no Parque Tejo-Trancão (Lisboa e Loures), estão quase todos concluídos, faltando terminar o altar palco e a instalação das casas de banho.

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

Luso-americana lança livros infantis para incentivar a aprendizagem do português

As saudades de Portugal e a vontade de que as filhas aprendessem português levaram a luso-americana Andrea Nunes, nascida no estado norte-americano de Nova Jérсия, a lançar a série de livros infantis “Stella Learns Portuguese”.

Com uma infância passada entre os Estados Unidos da América (EUA) e a aldeia dos seus avós em Vila Soeiro do Chão, no distrito da Guarda, Andrea Nunes contou à Lusa que a língua portuguesa fez sempre parte do seu quotidiano, idealizando que as suas filhas tivessem a mesma experiência.

Mesmo antes mesmo de ser mãe, a luso-americana de 33 anos já costumava procurar na internet literatura em português de Portugal dedicada ao ensino infantil da língua, mas apenas encontrava obras na variante de português do Brasil, explicou.

“Eu procurava, mas não encontrava livros básicos para crianças aprenderem a língua. Então, pensei que seria uma boa ideia um dia, se tivesse filhos, escrever-lhes histórias para que pudessem aprender os dois idiomas: inglês e português”, explicou, em declarações à Lusa.

Entretanto, a primeira filha de Andrea - Estela, inspiração para a personagem principal do livro - nasceu, e as tarefas da maternidade acabaram por colocar a ideia do livro em segundo plano.

Viria mais tarde a ser a pandemia de covid-19 a dar o mote para o lançamento do “Stella Learns Portuguese”.

Em 2020, no auge da pandemia e com viagem marcada para Portugal para apresentar a bebé à família, Andrea Nunes viu-se impossibilitada de viajar, procurando encontrar uma forma de mostrar à filha - por palavras - a aldeia dos avós.

“Eu estava triste por não poder viajar e por não saber quando poderia levar a minha filha a conhecer a família. E aí a ideia do livro voltou. Peguei em todas as emoções, toda a tristeza que estava a sentir, e escrevi a primeira história, que foi precisamente sobre o dia-a-dia dentro da aldeia com os meus avós”, explicou.

Aí surgiu o “Stella in the Vila”, primeiro livro da coleção, ao qual se seguiu, em 2021, o “Stella in the Kitchen”; e, este ano, o “Stella at the Praia”.

Em inglês e com palavras em português em todas as páginas, os livros são escritos de forma rítmica e em formato de poesia, o que facilita a memorização das palavras.

A luso-americana, que é diretora estratégica no departamento de Recurso Humanos de uma empresa de gestão, garante que o ‘feedback’ tem sido “muito positivo”, com os livros a serem procurados especialmente por pais que tiveram uma infância semelhante à de Andrea.

“O ‘feedback’ tem sido muito positivo e principalmente de pais que estão a comprar os livros para os filhos, muitos deles que também estão aqui na América e têm memórias de infância como as minhas [...] de viajar para Portugal para visitar a família”, disse.

“As pessoas gostam das histórias e gostam da forma rítmica com que são escritas, porque torna a aprendizagem mais fácil para as crianças. É como se fosse poema ou uma canção, com as duas línguas em cada página”, acrescentou.

Agora - e já com duas filhas -, Andrea Nunes acredita que a coleção não ficará por aqui, estando já a pensar no próximo livro da série “Stella Learns Portuguese”, que está à venda em plataformas nos EUA e na Europa.

Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses

Grupo parlamentar do PS felicita madeirenses pelas comemorações do Dia da Região

O grupo parlamentar do PS na Assembleia da República felicitou os madeirenses pelas comemorações do Dia da Região, salientando a importância das “conquistas autonómicas e da relevância do contributo da Madeira para a afirmação de Portugal”.

Numa mensagem na rede social Facebook, a bancada socialista associou-se às comemorações do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses. “Aos madeirenses que vivem na Região e à diáspora da Madeira, que em todos os momentos mostraram coragem e determinação pelas suas convicções, recebam da nossa parte a garantia de que vamos continuar a caminhar juntos, em prol do bem-estar de todos”, refere a publicação.

Também o primeiro-ministro e o presidente da Assembleia da República tinham, através da rede social Twitter, saudado as comemorações na Madeira.

“Celebrar 47 anos de autonomia é reforçar as respostas às necessidades dos madeirenses. Assim garantimos a centralidade da Madeira na Europa e no mundo”, defendeu António Costa.

“Como presidente da Assembleia da República e como deputado eleito pelos portugueses fora da Europa, saúdo todos os madeirenses e porto-santenses. Saúdo também a Assembleia Legislativa da Região”, escreveu, por seu lado, Augusto Santos Silva.

No âmbito deste dia, realizou-se uma sessão solene na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, com a presença do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, e do representante da República, Ireneu Cabral Barreto.

Miguel Albuquerque participou ainda na cerimónia de deposição de flores junto ao Monumento à Autonomia, presidiu à cerimónia de entrega de insígnias honoríficas a personalidades e instituições e, assistiu ao concerto comemorativo pela Orquestra Clássica da Madeira e o cantor Luís Represas.

PS/Açores acusa SATA de “propaganda política” para desviar atenção de prejuízos

O deputado socialista Carlos Silva acusou a SATA de “propaganda política” ao anunciar um milhão de passageiros transportados este ano, quando se soube que a empresa teve prejuízo de 30 milhões de euros no primeiro trimestre de 2023.

De acordo com o parlamentar, “foi com estupefação” que se “assistiu a mais uma manobra de propaganda política da administração do grupo SATA, com o alto patrocínio do Governo dos Açores, ao celebrar o alcance de um milhão de passageiros transportados, praticamente no mesmo dia que ficámos a saber que teve um prejuízo de 30 milhões de euros, no primeiro trimestre de 2023”.

Citado em nota de imprensa, Carlos Silva lamenta que a administração da SATA insista “em manobras de ‘marketing’ e propaganda para desviar as atenções dos significativos prejuízos registados em apenas três meses de 2023”.

De acordo com o relatório das demonstrações financeiras referentes ao 1.º trimestre de 2023 das empresas do setor público empresarial regional, registaram-se 23 milhões de euros negativos na Azores Airlines (que assegura as ligações para o exterior dos Açores) e 7 milhões na SATA Air Açores (que assegura as ligações inter-ilhas na região) no primeiro trimestre deste ano.

Para o deputado socialista, é preocupante “o agravamento dos prejuízos, apesar do aumento dos passageiros transportados”.

“Este indicador contrasta claramente com a tese veiculada pela administração e pelo Governo Regional do PSD/CDS-PP/PPM de recuperação e cumprimento do plano de reestruturação”, afirma o deputado da oposição.

Carlos Silva diz que, “mais uma vez, a realidade e os números desmentem José Manuel Bolieiro [presidente do Governo Regional] que, em junho de 2022, afirmava que ‘o problema não estava na despesa, mas sim na receita’”.

O deputado diz que se agravou o prejuízo “em quase 17 vezes face ao primeiro trimestre de 2022”.

O grupo SATA encontra-se sob um plano de reestruturação financeira na sequência da submissão de um pedido à Comissão Europeia.

Presidente do parlamento da Madeira critica Estado por processo de ampliação da autonomia

O presidente do Parlamento da Madeira, José Manuel Rodrigues, criticou a forma como o processo de ampliação da autonomia está a ser conduzido pelo Estado, vincando que este é um dos desafios que “urge acudir e solucionar”.

“Quando se esperava uma revisão da Constituição que aumentasse os poderes legislativos da região, designadamente os fiscais, e acabasse com os complexos centralistas e com conflitos desnecessários, temos uma revisão feita às escondidas nos gabinetes recônditos de São Bento, que vai dar em nada e que constituirá mais um fracasso”, afirmou.

José Manuel Rodrigues falava, dia 01, na sessão solene do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses, que assinala os 604 anos do achamento da ilha, na qual disse que a região teve uma “excelente recuperação no pós-pandemia [de covid-19], resistiu bem às consequências da guerra na Ucrânia e regista taxas de crescimento assinaláveis em vários setores económicos”.

O presidente do parlamento madeirense alertou, no entanto, para o facto de existirem sempre problemas e desafios aos quais urge acudir e solucionar”, entre os quais apontou a necessidade de dar melhores condições à classe média, de fixar os jovens na região e de reforçar a autonomia. “Quando se esperava que a República garantisse o princípio da continuidade territorial e da igualdade entre todos os cidadãos portugueses, nomeadamente em matéria de mobilidade e transportes aéreos e marítimos de pessoas e bens, aquilo a que se assiste é a um impasse e uma tentativa de adiar eternamente este problema”, disse.

José Manuel Rodrigues considerou que a XII Legislatura, que termina com as eleições regionais que serão agendadas para setembro ou outubro, fica marcada pelo atraso no processo de ampliação da autonomia ao nível das instituições do Estado. “Quando se esperava uma revisão da lei de Finanças das Regiões Autónomas que corrigisse as injustiças praticadas para com a Madeira, assegurasse a cobertura dos custos de insularidade e dos custos de soberania e garantisse que o Estado assume as

despesas com as suas tarefas constitucionais para com os portugueses das ilhas, o que temos é uma nega às nossas justas pretensões”, disse.

O presidente da Assembleia Legislativa criticou também o Tribunal Constitucional por ter declarado inconstitucionais as normas da chamada Lei do Mar sobre a gestão conjunta do espaço marítimo entre o Estado e as regiões autónomas, afirmando que se trata de um “exemplo de jurisprudência altamente restritiva”, que evidencia “o estranho alheamento de alguns e as habituais desconfiças de outros”.

“Perante esta realidade, poderia pensar-se que esta foi uma legislatura perdida. Nada mais errado, já que foi uma legislatura que serviu para esta Assembleia legislativa fundamentar exaustivamente a justiça dos nossos direitos, apresentar propostas concretas para resolver problemas da responsabilidade do Estado e para reafirmar a força da nossa razão”, declarou.

Por outro lado, já numa vertente regional, José Manuel Rodrigues disse que a fixação dos jovens no arquipélago, através de melhores empregos e de mais rendimentos, é uma meta que é preciso alcançar “para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento e assegurar a criação de patamares de riqueza” que permitam “corrigir as desigualdades e reforçar a coesão social”.

“Se perdermos a paz social e o equilíbrio entre classes, abrimos caminho ao crescimento dos populismos e estou certo de que a maioria dos madeirenses não quer o futuro da sua terra dependente desses radicalismos”, afirmou José Manuel Rodrigues, que ocupa o cargo de presidente da Assembleia Legislativa por indicação do CDS-PP, no âmbito da coligação governativa com o PSD, estabelecida em 2019, quando os social-democratas perderam a maioria absoluta pela primeira vez desde 1976.

O responsável disse ainda que a classe média está “asfixiada” pela pressão inflacionista e pelo aumento de juros, alertando que não se pode “ter preços a subirem à velocidade do elevador e salários a crescerem ao ritmo das escadas”.

Madeira nunca renegará apoio à sua diáspora e vai continuar a reforçar laços com as comunidades

O presidente do Governo Regional garantiu, sábado, que o seu Executivo nunca renegará, «sobretudo nos momentos mais difíceis, o apoio incondicional aos nossos conterrâneos, em situação de maior vulnerabilidade, como aliás aconteceu em 2018 com o regresso à Madeira de muitos dos nossos concidadãos da Venezuela, ou ainda, em 2020, com o eclodir da Pandemia do COVID-19».

Miguel Albuquerque falava no final da manhã de 1 de julho, Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses, durante a cerimónia de Imposição de Insígnias Honoríficas Madeirenses, que decorreu no salão azul do Centro de Congressos da Madeira.

O líder madeirense, dirigindo-se aos emigrantes madeirenses, fez questão de deixar «um bem-haja à nossa diáspora, na certeza de que podem continuar a contar» com a Região e com o seu Governo.

O governante começou, aliás, o seu discurso alusivo à cerimónia de Imposição de Insígnias por endereçar «uma calorosa saudação às nossas Comunidades espalhadas pelo Mundo». «As Comunidades Madeirenses são um motivo de exaltação positiva no nosso quotidiano e na nossa identidade. Exemplo da coragem do espírito madeirense na construção do futuro.

Paradigma da dimensão cosmopolita e pluricontinental de uma Região Autónoma que desde há muito ultrapassou os limites físicos da Ilha», enalteceu.

Segundo Miguel Albuquerque, «hoje, num Mundo cada vez mais aberto e interligado pelas conexões físicas e digitais, é reconfortante saber que, as novas gerações, já nascidas nos países de acolhimento, não esquecem as suas raízes e continuam ligados à sua Terra Mãe».

«Continuaremos a trabalhar para o estreitamento destes laços essenciais», garantiu.

Albuquerque agradece aos agraciados e enaltece exemplo de cidadania e de serviços prestados

O presidente do Governo Regional agraciou 10 individualidades e uma coletividade com Insígnias Honoríficas Madeirenses, assinalando assim o Dia da Região Autó-

noma da Madeira e das Comunidades Madeirenses.

Miguel Albuquerque, discursando na sala azul do Centro de Congressos da Madeira, onde decorreu a cerimónia de imposição das Insígnias, começou por relevar que «as pessoas e a instituição que são hoje agraciadas merecem o apreço e reconhecimento de todos nós». «São um exemplo de cidadania que nos deve inspirar no presente e no futuro», elogiou ainda.

Segundo o líder madeirense, «todos eles, pelo seu trabalho, têm um percurso pessoal e profissional refulgente, prestando importantes serviços à nossa comunidade». «Sem exibicionismos, com constância e competência, pelo seu talento e capacidade de trabalho, souberam destacar-se entre os seus pares, assumindo as suas responsabilidades, na nossa sociedade», destacou.

Miguel Albuquerque fez questão de referenciar, um a um, cada um dos agraciados, relevando feitos e enaltecendo as qualidades dos mesmos.

Foram distinguidos: António Alberto Andrade Drummond Borges (Insígnia Autônómica de Valor), Manuel Humberto Martins Anjo (Insígnia Autônómica de Bons Serviços), José Júlio de Castro Fernandes (Insígnia Autônómica de Valor), José Avelino Nóbrega Silva (Insígnia Autônómica de Bons Serviços), Marília de Oliveira Antunes dos Santos (Insígnia Autônómica de Bons Serviços), Maria da Graça Teixeira Ramos Barros (Insígnia Autônómica de Bons Serviços), Susan Gale Bolger Seldon (Insígnia Autônómica de Bons Serviços), Duarte Jorge Jervis Pereira Fernandes (Insígnia Autônómica de Bons Serviços), João Carlos Veiga Pestana (Insígnia Autônómica de Distinção), Mário Carlos Correia Figueira da Silva ((Insígnia Autônómica de Distinção) e a Escola Básica e Secundária de Machico (Insígnia Autônómica de Bons Serviços).

A concluir, o governante deixou um bem-haja aos agraciados «por tudo aquilo que fizeram e representam», sublinhando: «A Região Autónoma da Madeira agradece a todos vós!» «Continuaremos a trabalhar para o estreitamento destes laços essenciais», garantiu.

Madeira, o vinho que salvou a Revolução Americana



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Completaram-se ontem, 4 de julho de 2023, 247 anos sobre a proclamação da independência dos EUA, a chamada Revolução Americana assinalada com paradas, piqueniques, fogo de artifício e que deveria ser também brindada com um copo de vinho da Madeira conforme recomendou há anos Bartholomew Broadbent, historiador da presença deste vinho nos EUA e que sugeriu que o Madeira se tornasse a bebida oficial da patriótica efeméride do 4 de julho.

A ideia não pegou, mas poderá ser relançada pelos governantes e empresários madeirenses, uma vez que, como escreveu Katie Kelly Bell em artigo publicado há tempos na revista americana *Forbes*, o Madeira é “o verdadeiro vinho da América” e “Portugal tem que aprender a tirar partido disso”.

É um vinho com quase 600 anos de história que começa em 1425, quando, a mando do infante D. Henrique, os primeiros colonos madeirenses plantaram uma casta de uva branca Malvasia trazida da ilha grega de Creta e deu um vinho doce que se tornaria popularíssimo na Europa graças aos corsários que atacavam a ilha. Em França, as damas da corte utilizavam o aromático vinho como perfume e na Rússia chegava à mesa dos czares e czarinas.

Na América do Norte colonial bebia-se bem. Os escravos trabalhavam e os senhores caçavam, jogavam e bebiam. Tudo era pretexto para um copo: casamentos, batizados, funerais, julgamentos. Os colonos deliciavam-se com o vinho madeirense e bebiam um quarto da produção da ilha.

As razões para essa popularidade começaram por ser as facilidades aduaneiras. A Inglaterra proibia os colonos de importarem bens diretamente da Europa, tudo tinha que passar por Inglaterra e pagar impostos. Mas a Inglaterra tinha um acordo comercial exclusivo com Portugal na sequência do casamento do rei Charles II com a princesa portuguesa Catarina de Bragança, a 21 de maio de 1662 – todo o vinho produzido na Madeira era isento desta tributação, o que permitiu aos viticultores da ilha (na sua maioria ingleses), criarem um monopólio de comércio nas Américas e nas Caraíbas. Mas, para além das isenções fiscais, o vinho da Madeira tinha outras qualidades e, numa época em que ainda não tinham sido inventados o ar condicionado e os caloríferos, era tão saboroso no calor insuportável do verão da Geórgia como no inverno congelado de Boston. Além disso, ao contrário de outros vinhos, melhorava com as longas viagens marítimas.

Benjamin Wallace, no seu livro *The Billionaire's Vinegar*, refere que “tornou-se comum para a publicidade dos barris de Madeira vangloriar-se das milhas que haviam viajado”. Com efeito, o vinho da Madeira melhorava com as longas viagens por mar enquanto os outros vinhos europeus ‘cozinhavam’ depois de um prolongado período no calor dos porões dos veleiros e chegavam avinagrados ao destino.

O vinho da Madeira, pelo contrário, fortificava com as longas viagens por mar elevando o teor de álcool para cerca de 21% e chegava ao destino muito mais saboroso.

Os primeiros dados da presença do vinho da Madeira nos EUA remontam a 1640, com a chegada de uns quantos barris a Boston, mas em breve era também desembarcado nos portos de Charleston, New York, Philadelphia e Baltimore, sendo usado como produto de troca por farinha ou madeira para pipas.

Os colonos norte-americanos importavam 25% de toda a produção da ilha. Não era um vinho barato, custava em média um dólar e quatro cêntimos por galão, mas estava presente na mesa das melhores famílias.

O Madeira, Seco ou Doce, era, e não deixou de ser, um vinho versátil, podendo ser bebido a qualquer hora do dia ou da noite, antes das refeições como aperitivo e no final como digestivo.

Harmonizava com carnes, peixes ou aves, queijos e doces. Reforçado com brandi curava gripes, as grávidas bebiam um ou mais copos para suportar as dores do parto e as donzelas bebiam-no com baunilha, açúcar e nozes na esperança de ficarem mais sedutoras.

No século XVIII, a exportação de vinho Madeira para a América atingiu o seu ponto máximo, possuir uma cave com pipas de Madeira, apresentar este néctar aos

convidados em bonitas garrafas de vidro, em ocasiões especiais, era sinónimo de elevado prestígio na sociedade. Entre os ricos, ter uma coleção de vinhos Madeira era sinal de sofisticação e o banqueiro JP Morgan teve, provavelmente, a melhor adega de Madeira no mundo.

Em cidades como Baltimore, Charleston e Savannah formaram-se Clubes Madeira, espécie de confrarias do famoso vinho e as pessoas chegavam a pagar \$40 por uma garrafa.

Em 1732, 35 famílias inglesas desembarcaram na ilha de St. Simon, onde se ergue hoje a cidade de Savannah, Georgia, para fundar a última das 13 colónias criadas pelos ingleses na América. Na viagem, o navio Ann escalou a Madeira e embarcou cinco tonéis de vinho (o equivalente a dez pipas), os colonos tomaram-lhe o gosto e Savannah tornou-se grande importador de Madeira.

Como se vê, o vinho da Madeira desempenhou papel importante na integração dos hábitos e costumes das 13 colónias britânicas da América do Norte e acabaria por ficar ligado a muitos acontecimentos históricos dos EUA.

Em 1744, Benjamin Franklin, um dos mais famosos subscritores da declaração de independência, descreveu na sua autobiografia as peripécias das reuniões dos conspiradores regadas com Madeira. “O vinho é prova constante de que Deus nos ama e deseja ver-nos felizes”, considerava Franklin, mas recomendava: “Tome conselhos com vinho, mas tome decisões com água”.

Benjamin Franklin, que não dispensou numa viagem à Europa, uma breve visita à Madeira para apreciar as belezas da ilha e degustar o seu famoso vinho, é o relator de uma extraordinária história de três moscas que, tendo sido colocadas dentro de uma garrafa de vinho Madeira durante o engarrafamento na Virgínia, viriam a recuperar a vida aquando da abertura da garrafa em Londres, facto este atribuído às características únicas do vinho madeirense.

Mas de todos os chamados Founding Fathers o maior apreciador do vinho da Madeira foi Thomas Jefferson, advogado rico que representava a Virgínia e viria a ser o terceiro presidente, e que foi autor da declaração da independência. Consta que Jefferson bebeu uns bons copos de Madeira enquanto escreveu a declaração de independência na Indian Queen Tavern, em Philadelphia e talvez por isso tenha resultado um texto genial que viria a inspirar a Constituição dos EUA e que, escrita originalmente para os 2,5 milhões de habitantes das 13 colónias inglesas, ainda serve para os atuais 337 milhões de habitantes dos 50 estados.

Jefferson foi o maior propagandista do vinho Madeira, um néctar constante na sua vida. Na sua casa em Monticello, local de retiro após o mandato presidencial, há uma adega de vinho da Madeira e era um crente firme nos poderes medicinais do vinho Madeira. Numa carta, explicou como uma chávena de arroz e um copo de Madeira a cada duas horas tinha curado as suas duas filhas de uma febre tifóide contraída em Paris.

Jefferson apreciava tanto o vinho da Madeira que, quando deixou Paris, onde foi alguns anos embaixador, trouxe mais de 29 mil garrafas. E durante os oito anos que esteve na Casa Branca, deve ter gasto em vinhos da Madeira \$42.000 em dinheiro de hoje.

Jefferson nunca confirmou se bebeu enquanto escrevia a declaração de independência, mas o poeta Francis Scott Key admitiu ter bebido uns copos de Madeira quando escreveu o poema *The Defence of Fort McHenry*, depois de ter presenciado o bombardeamento daquele forte nos dias 13 e 14 de setembro de 1814, por navios ingleses que entraram na baía de Chesapeake. Em 1889, o poema tornou-se hino nacional dos EUA com o título de *Star Spangled Banner*.

John Marshall, que foi secretário de Estado de John Adams e presidiu 24 anos ao Supremo Tribunal Federal, disse um dia que aquele tribunal “foi criado com Federalismo e Madeira”.

John Adams, outro dos signatários da declaração de independência e o segundo presidente dos EUA, afirmou que “alguns cálices de vinho Madeira faziam qualquer

pessoa sentir-se capaz de ser presidente” e assegurou ao embaixador português que o Madeira era o vinho mais apreciado pelos americanos, pelo facto de “poder ser tomado tanto no Verão como no Inverno”.

O vinho da Madeira faz parte do patriotismo norte-americano por ter estado presente nos mais importantes momentos históricos, desde a declaração da independência à compra da Louisiana à França em 1803 por apenas 15 milhões de dólares.

O vinho da Madeira serviu para batizar o primeiro navio de guerra dos EUA, o USS Constitution, a 21 de outubro de 1797, em Boston, pelo capitão James Sever, quebrando uma garrafa no casco. Serviu para os brindes da proclamação da cidade de Washington como capital em 1800 e Jefferson também brindou com Madeira em 1792 quando decidiu construir o Capitólio em Washington. Pouca gente sabe, mas antes do famoso Boston Tea Party tivemos o Boston Madeira Party.

Em 9 de maio de 1768, o veleiro Liberty ((apropriadamente chamado Liberdade), do comerciante John Hancock, o homem mais rico das colónias e contrabandista famoso, chegou a Boston com 127 pipas de vinho Madeira, apenas um quarto da capacidade de carga do navio. Acreditando que Hancock tinha descarregado o resto sem pagar os impostos exigidos, as autoridades aduaneiras inglesas apreenderam o navio e acusaram o armador de contrabando.

Durante a noite, desapareceram 100 barris e ficaram a bordo apenas 27. Algumas pipas foram então levadas para o Boston Commons e bebidas pelos manifestantes até que Sam Adams (hoje marca de cerveja) os convenceu a irem para casa. Os ingleses acabaram por levar o Liberty para Newport e queimaram o barco. Hancock envolveu-se ainda mais no movimento revolucionário e, como presidente do II Congresso Continental, foi o primeiro signatário da declaração da independência.

É possível que o Boston Madeira Party tenha inspirado o famoso Boston Tea Party que teria lugar cinco anos depois, em 1773, o primeiro sinal de revolta contra a soberania inglesa, quando um carregamento de chá foi lançado ao mar em Boston, ao tempo uma cidade com 14.000 habitantes.

Os colonos americanos tinham auxiliado a Inglaterra durante a guerra dos 30 anos contra a França, expulsando os franceses de grande parte do território norte-americano e, finda a guerra, a coroa inglesa mostrou o seu reconhecimento onerando os colonos com elevadas taxas como a Lei do Selo e a Lei do Chá. Em protesto, os colonos atiraram um carregamento de chá ao mar no porto de Boston.

Mas ao contrário do Boston Tea Party, a carga do Madeira Wine Party não foi lançada ao mar, foi bebida. Os rebeldes no Madeira Wine Party beberam o carregamento todo e fizeram muito bem.

O Madeira (muh-dear-ah, como dizem os americanos), foi usado para brindar na posse de George Washington como presidente no dia 23 de abril de 1789, em New York. Washington bebia todos os dias um copo de Madeira à sobremesa depois do jantar e ao que parece ao deitar, e punha a despesa da compra das caixas de vinho na “lista da despesa do material de guerra”.

Quando deixou a presidência, Washington chegou importar videiras da Madeira para cultivar na sua propriedade, mas não resultou.

Nenhum outro vinho está tão ligado à independência dos EUA como o Madeira e alguns historiadores consideram mesmo que salvou a Revolução Americana.

Trata-se de um episódio que levou, em 1903, as Filhas da Revolução Americana a descerrarem uma placa na esquina da Park Avenue com a 37ª Street, em New York, assinalando a patriótica intervenção de Mary Murray com o seu vinho da Madeira, que já inspirou duas peças da Broadway: *Dearest Enemy*, estreada em 1925 e *A Small War on Murray Hill* em 1957.

Em 15 de setembro de 1776, as tropas inglesas comandadas pelo general William Howe atravessaram o East River, entraram em Manhattan e avançavam sobre as forças rebeldes em fuga. Quando os ingleses passaram pela Inclineberg Mansion, onde é hoje o cruzamento da Rua 37 com a Park Avenue, saiu-lhes ao caminho lady Mary Murray e as duas filhas casadoiras com bolos e vinho Madeira. O comandante inglês, que sempre teve tempo para a companhia feminina e um bom vinho, não resistiu ao convite e esqueceu a perseguição aos rebeldes em fuga, permitindo-lhes que escapassem e se reorganizassem em Long Island.

Lady Murray abriu a adega aos ingleses. Abriu-lhes os braços. Talvez tenha aberto também as pernas. E se o fez foi ainda mais heroína.

Scrappy



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Os olhos luziam no escuro da caixa enquanto, num carrinho do aeroporto, nos aproximávamos do carro, estacionado frente à saída da zona internacional. *Scrappy* veio do albergue canino *A Dog's New Life*, na Baía de Banderas, Bucerías, México, a cerca de 20 quilómetros a norte de Puerto Vallarta. Este canil, criado por Jessica Garibay Pineda, natural da cidade do México, teve início em 2018.

Vinha cansado, letárgico e desconfiado. Deixámo-lo sair brevemente para aliviar a bexiga e saciar a sede. Cheirou o ar ainda frio de Março de cabeça erguida numa vã tentativa de identificar o local. Depois olhou para nós com uma expressão curiosa.

Foi difícil meter a caixa, de plástico duro, no assento de trás do carro. *Scrappy*, rijo, atlético, embora de tamanho mediano, voltou à caixa de um salto. Acomodou-se com a resignação de um penitenciário sem recursos.

Chegámos ao apartamento trinta e cinco minutos depois. A noite, cerrada, deixava na relva uma mancha húmida e luzidia do rocío nocturno. *Scrappy* farejou os arbustos e a relva com a eficiência de um radar. Alçou depois a pata hercúlea asseverando a sua autoridade de macho.

Mal entrámos no apartamento fomos directos à cozinha.

Devorou num instante duas rações. O prato de alumínio ficou a brilhar. Parecia ter sido lavado com esmero e lixívia. Fixou em nós um olhar insistente. Entreeolhámo-nos. Não, era melhor ficar por ali. *Scrappy* comeria até inchar como um elefante.

Dormiu a noite inteira como um anjo saciado. Levantou-se pelas sete da manhã, revigorado e com espírito de missão. Sacudiu as orelhas, espreguiçou-se, e olhou para mim com uma expressão inquisidora como se quisesse comunicar comigo em espanhol:

«Qué hacemos, amigo?»

Piscou os olhos escuros, lunares e enigmáticos, enquanto lhe acariciava o pelo curto das costas.

«Entonces?»

Ok, vamos embora.

Na rua, voltou à sua actividade de inspector – farejando, alçando a pata curta e musculosa quando julgava pertinente, e tudo o mais que um cão faz com o descaro da espécie.

De coleira e trela, e prisioneiro do meu braço, era evidente a sua estranheza. Não estava habituado a ser refreado. Puxava quanto podia, irreverente e ansioso. Vinha acostumado ao largo espaço do canil, às corridas sem restrições nos longos e solares dias mexicanos. Quando andou abandonado pelas ruas,



esteve sujeito às confrontações territoriais e de sobrevivência com outros cães. Desse tempo ostentava sequelas aqui e ali no focinho do guerreiro. Suponho que também os outros cães exibam as marcas dos seus dentes.

A sua adaptabilidade, porém, ao novo ambiente foi notável. Em poucas horas habituou-se às normas que lhe foram impostas em termos de comportamento e restrições, mostrando, por outro lado, uma insuspeitável doçura.

Na viagem de hora e meia no ferry, a meio da tarde, portou-se como um cavalheiro.

Na gare esperava o casal que o adoptara. Tínhamos sido apenas os intermediários. Ajudámos voluntariamente nesta última etapa. Os novos donos, vivendo nos arredores de Vitória, estavam sujeitos às limitações do horário do ferry. Como *Scrappy* chegava tarde, teriam de ficar num hotel e regressar a casa no dia seguinte.

Enquanto os três se afastavam no parque de estacionamento em direcção ao carro, *Scrappy* voltava-se para trás, confuso. Teria corrido para nós se fosse solto.

Senti um nó na garganta. Sentei-me num banco virado para o mar. Precisava de distrair os olhos e aquele estranho sentimento de perda.

(Fotografia: Elizabeth Thomas)

www.eduardobettencourtpinto.com

O rasto das primeiras canecas



DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

SURGIRAM HÁ DEZENAS DE MILHARES DE ANOS com uns quantos problemas pelo meio: ora frágeis, ora grossas, ora queimavam.

É PRECISO RECUAR AO ANO DEZ MIL, antes de Cristo (leu bem, dez mil) e à zona este da Ásia - algures entre a China e o Japão - para descobrir o rasto das primeiras CANECAS alguma vez usadas.



VIVIA-SE, ENTÃO, A IDADE DA PEDRA, em que esta era matéria-prima para quase tudo. As alternativas cingiam-se, então, à madeira, aos ossos e pouco mais. Foram precisamente estes últimos a servir de base ao aparecimento das primeiras réplicas deste objecto (na altura, também os crânios de animais terão servido o mesmo propósito).



DA MESMA ALTURA, SÃO TAMBÉM AS CANECAS de madeira, ainda que dessas quase nada tenha restado. E já mais tarde, a partir do ano 2500 a.C., que os materiais se diversificam no espaço de umas centenas de anos, surgem as CANECAS de cerâmica, feitas na roda do oleiro, mais tarde as de metal (ouro, prata, bronze, chumbo e vidro), cada uma com os seus problemas.

AS PRIMEIRAS ERAM DEMASIADO GROSSAS, o que dava pouco jeito para beber. As segundas, resolveram esta questão, mas eram o cabo dos trabalhos com as bebidas quentes, tendo valido incontáveis queimaduras. É só a partir dos anos 600 a.C., com a invenção das CANECAS de porcelana, usadas até aos dias de hoje, que este objecto se torna, por fim, mais prático.

O RESTO DA HISTÓRIA conta-se em poucas palavras, resolvido o aspecto funcional, a evolução da CANECA passou a fazer-se quase unicamente ao nível da estética e do design.

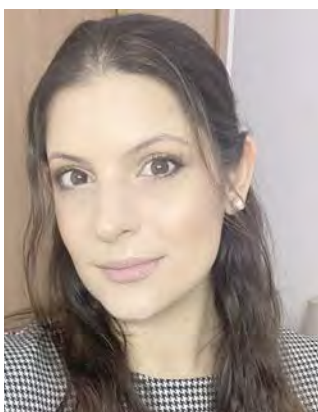
Ao ponto de termos algumas que são verdadeiras obras de arte,

E POR FIM, JÁ QUE ESTAMOS A FALAR DE CANECAS, que saudades e que desejos, de uma boa CANECA de cerveja, bem tirada, numa arejada cervejaria.



“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... há cerca de sessenta milhões de anos, quando os mamíferos apareceram, existiam

criaturas designadas **Miacida** que caçavam e matavam para comer? Eram mamíferos pequenos com pernas curtas e um corpo delgado assemelhando-se a uma doninha no aspecto e no carácter. Estes foram os ancestrais do urso, cão, hiena e felinos.



Miacid © 2012 Encyclopædia Britannica, Inc.

“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Amália e O Fado: a voz da Diva em mescla das artes (Parte I)

Há poucos dias, deu-se início às comemorações do centenário do nascimento da Diva do Fado, festejos que se prolongarão por um ano. Eu não poderia não falar de Amália, claro está. Não porque sou ovelhinha maria-vai-com-todos, mas porque não dedicar palavras à arte da Voz da alma portuguesa é falhar em propósito artístico e, talvez, cívico, pois que divulgar cultura deveria ser um dever democrático.

Lembrando Amália, recorro ao livro de Vítor Pavão dos Santos *O fado da tua voz – Amália e os poetas*, uma antologia de poetas e de poemas em língua portuguesa que a fadista interpretou durante a sua carreira. Foram recolhidos pelo autor mais de 300 poemas de cerca de 100 poetas. Para além dos poemas, o livro, dividido em capítulos dedicados a cada poeta, apresenta, para cada caso, o contexto social, cultural e vivencial, como se a vida pessoal e artística de Amália fosse uma história traçada com e pelas cantigas. Vale muito a pena lê-lo, se se pretender conhecer a base poética que Amália decidiu cantar e o envolvimento conjuntural em que o fez.

Nesta antologia, encontra-se um dos poemas cantados por Amália de que mais gosto. Não é o que mais famosamente saiu das suas cordas vocais, mas talvez aquele que marca Amália como tradutora da alma nacional e um dos que, simultaneamente, congregará a sua arte de cantora e atriz. Refiro-me a “Fado Malhoa”, composição em que se canta o quadro *O Fado*, de José Malhoa, e ao mesmo tempo se canta o Fado, expressão suprema da alma lusa. O mais interessante é que a esta relação interartística virá juntar-se a arte cinematográfica, pois que o “Fado Malhoa” teve direito a uma espécie de *videoclip*. Lá irei... Vamos por partes... Hoje, fico-me pelo poema...

(Re)Conheçamos “Fado Malhoa”:

*Alguém que Deus já lá tem, pintor consagrado
Que foi bem grande e nos dói já ser do passado,
Pintou numa tela com arte e com vida
A trova mais bela da terra mais querida.*

*Subiu a um quarto que viu, à luz do petróleo,
E fez o mais português dos quadros a óleo:
Um Zé de samarra, com a amante a seu lado,
Com os dedos agarra, percorre a guitarra
E ali vê-se o fado.*

*Faz rir a ideia de ouvir com os olhos, senhores.
Fará, mas não p'ra quem já o viu, mas em cores.
Há vozes de Alfama naquela pintura
E a banza derrama canções de amargura.*

*Dali vos digo que ouvi a voz que se esmera,
Boçal, dum faia banal, cantando a Severa.
Aquilo é bairrista, aquilo é Lisboa;
Boémia e fadista, aquilo é de artista,
Aquilo é Malhoa.*

Ao ler, ao ouvir as palavras de José Galhardo, musicadas por Frederico Valério, o leitor apercebe-se de imediato que o poema se destina a celebrar “[a]lguém que Deus já lá tem, pintor consagrado / Que foi bem grande e nos dói já ser do passado”, mas cuja identidade é desvendada, cataforicamente, apenas no final da composição. Esse pintor, não o sabe ainda o leitor/ouvinte, é José Malhoa. Não o sabe, mas suspeita, já que o título atribuído ao poema o indica. Ora, o que terá motivado esta opção de remeter para o fim de um texto o esclarecimento do dito pintor referido no seu início, ainda que sugerido no título? Parece-nos que para invocar à memória coletiva a obra que o artista “[p]intou numa tela com arte e com vida”, que lhe deu verdadeira notoriedade e é vista como “[a] trova mais bela da terra mais querida”. Esse apelo é significativo pela intencionalidade que lhe subjaz: importa mais lembrar a obra do que o pintor, não apenas por aquilo que ela representa, mas, e por isso mesmo, porque a obra é Malhoa e Malhoa é a obra.

Depois desta apresentação inicial incompleta do assunto do poema, o leitor/ouvinte é como que convidado a seguir os vários passos da execução da pintura: primeiramente, apresentam-se as condições



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

físicas e sociais em que o quadro foi elaborado, seguindo-se uma breve descrição da tela, considerada “[o] mais português dos quadros a óleo”. Neste momento, um interlocutor mais culto compreenderá a que quadro se alude. Mas (não fora isso o bastante) uma éfrase não pura¹ abre o caminho do texto, quando o letrista se rende à descrição do *focus* do quadro. Os versos “Um Zé de samarra, com a amante a seu lado, / Com os dedos agarra, percorre a guitarra” deixam adivinhar *O Fado*, de Malhoa. O verso “E ali vê-se o Fado” permite à voz enunciadora convidar o leitor/ouvinte a imiscuir-se no ambiente, imaginando-se a “ouvir com os olhos” aquele espetáculo, produzido em cores, mas obscurecido pela luz do petróleo, reminiscência do que é viver (n) o fado. Há, então, uma presentificação credibilizadora que permite ao leitor/ouvinte visualizar o relato, como se, em planos de focalização cinematográfica, a voz enunciadora deambulasse acompanhando o pintor *in praesentia* e lhe seguisse os passos no momento da criação pictórica. Formas verbais como «vê-se» e «ouvi» são a *enargeia* que confere realismo a este quadro iconotextual e que permite ao leitor/ouvinte ver e ouvir o que o sujeito poético vê e ouve, como se também ele estivesse testemunhando, *in loco*, o cenário descrito.

O sujeito da enunciação valoriza, pois, aquele momento criativo, momento alto da arte pictórica portuguesa no qual se produziu um quadro que celebra uma temática tão nacional, por ele eternizada, sendo-o, agora, também pela canção.

Julgo, porém, que o verdadeiro intuito deste fado se encerra no não dito. O facto de o ambiente descrito ser obscurecido pela luz do petróleo, característica, é certo, das tabernas e prostíbulo e outros lugares boémios, leva-nos a suspeitar de um certo mistério, um certo secretismo, uma certa ilicitude ideológica, que pistas como “[p]intou [...] com vida / A trova mais bela da terra mais querida.” ou “canções de amargura” (itálicos meus) nos levam a interpretar esta vida não só como o realismo impresso no quadro, não só como o tipo de vivências que os meios boémios propiciavam, mas principalmente como a libertação da mente do pintor, crítico em relação a essas mesmas vivências estranguladoras. Daí que, acredito, exista uma mensagem subliminar que espera ser compreendida. Conhecendo essa intenção primeira de Malhoa ao pintar *O Fado* – chamar a atenção para as problemáticas sociais do Portugal do início do século XX –, não será possível fazer um paralelo com o momento histórico em que “Fado Malhoa” foi criado, um momento de pós-Segunda Guerra Mundial em que os «Zés» de Portugal, mesmo que pobrinhos nas suas samarras e boçais na educação, despertavam, provavelmente também por influência do espírito neorrealista, nascido em finais dos anos 30, para o desconforto que a ditadura lhes impunha, conscientes que estavam dos regimes democráticos ocidentais? Ou não haverá, tão simplesmente, tal como no quadro, um querer criticar as más condições de vida em que alguns, muitos, continuavam a viver, em Portugal? Simulando uma certa cumplicidade com o regime salazarista, contornando a censura, considero, pois, que é esse tipo de nacionalismo, esse tipo de amor à pátria que “Fado Malhoa” encerra, servindo como escape, como evasão à triste realidade do quotidiano...

(Continua.)

- O rapaz que vai habitando os livros (https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)
- O rapaz que vai habitando os livros (<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

¹ “Fado Malhoa” não é uma éfrase pura, pois, ao não descrever ao pormenor o quadro *O Fado*, de José Malhoa, não serve a visualização da obra pictórica. No entanto, há indícios, que o nome do pintor confirma, que ajudam à construção mental da imagem da pintura. Não existe, portanto, a metarrepresentação que é própria da éfrase pura.

Obesidade



CONSELHOS DE MÉDICO

Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva

António Raposo

1 – Obesidade (código ICD 10 – E66.0, obesidade por excesso de calorias) e excesso de peso. A obesidade é uma condição médica em que se verifica acumulação excessiva de tecido adiposo ao ponto de poder ter impacto negativo na saúde (Wikipédia); Nos Estados Unidos, dados de 2020, mais de 42% da população adulta era obesa...!!! Estima-se que em 2030 seja de 50%...!!! Se a isto associarmos o excesso de peso então os números passam a ser astronómicos.

2 – Considera-se obesidade quando se aplica o índice de massa corporal, IMC (em inglês BMI – Body Mass Index), que é uma fórmula matemática. É calculado dividindo o peso (em kg) pela altura ao quadrado (em metros), o que para os americanos não é nada fácil. Até 18,5 é baixo peso. É considerado normal entre 18,5 e 24,9. Depois até 30 já é excesso de peso. Entre 30 e 39,9 é obesidade e acima de 40 é a obesidade mórbida com consequências gravíssimas para a nossa saúde e para os orçamentos da saúde dos países. Também na obesidade Portugal não está nada bem.

3 – As causas principais são 3: a) Excesso de ingestão de calorias; b) Diminuição da atividade física; c) Genes. O nosso ADN. Vale a pena debruçarmos um pouco sobre cada uma destas causas.

a) Excesso de calorias. O excesso de energia que consumimos hoje está relacionado com o nosso modo de vida. O nosso ADN está “programado” para fazer como o camelo antes de ir para o deserto que bebe uma grande quantidade de água, que acumula, para o organismo utilizar quando precisar. Só que no nosso caso só raramente no mundo ocidental é que isso se passa, pois estamos constantemente a ingerir e “nunca” gastamos o que está acumulado sob a forma de gordura. Infelizmente ainda existe muita fome por esse mundo fora, enquanto em outros sítios se desperdiça em demasia.

b) Diminuição da atividade física. Os nossos antepassados longínquos percorriam diariamente entre 10 a 14 km (6 a 8 milhas) para encontrar os alimentos que precisavam para sobreviver. Hoje recomenda-se que a pessoa faça um mínimo de 10.000 passos / dia (cerca de 7 a 8 km / 5 milhas)). Depois de nos tornarmos sedentários, com a revolução agrícola (há 10.000 anos), passamos a ter a comida “à mão”. Hoje basta ir ao frigorífico ou no máximo ao supermercado, e neste caso até vamos de carro ...!!!

c) Genes. O povo costuma dizer que “tenho tendência para engordar, é de família”. E é verdade. É mesmo de família. Até o cão e o gato são gordos...!!! É da comida em excesso que sobra...!!! Esta não é da minha autoria. É de um colega meu de endocrinologia. O problema é que os genes só se manifestam se se associar os outros dois fatores do sedentarismo e da ingestão exagerada de comida. Nos locais onde ainda hoje há fome no mundo os genes da obesidade não se manifestam porque... não há comida...!!!

4 – A obesidade está associada a uma série de fatores de risco para doenças cérebro vasculares (AVC, Enfartes / “stroke”, “heart attack”), diabetes tipo II, dislipidemia (colesterol e triglicéridos altos), depressão, apneia de sono, certas formas de cancro e muito outros;

Nota 1 - A chave é diminuir a ingestão calórica e aumentar o gasto energético através do exercício físico ...!!! O aumento do gasto energético pode ser efetuado através de muitas atividades. Caminhadas, marcha, corrida, bicicleta, ginásio, desportos coletivos, natação, jardinagem, “bricolage”, trabalhos domésticos, etc., etc., etc. O importante é mexer-se e gastar calorias.

Nota 2 - Se já tem alguma patologia que condiciona a sua atividade física, como por exemplo uma artrose do joelho ou lombalgias graves, então o exercício para dispêndio de energia estará mais condicionado pelo que será ainda mais importante reduzir a ingestão calórica. Fale com um nutricionista.

Nota 3 - Haja saúde. Haja saúde. Haja saúde.



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Pedras nos rins

As pedras nos rins, cálculos renais, ou nefrolitíase, tipicamente causam dores muito severas que necessitam tratamento numa unidade de urgência com espasmolíticos e analgésicos potentes.

O termo “pedras” não está errado, são mesmo nódulos duros de minerais que se formam dentro dos rins e que podem afetar qualquer parte dos sistema urinário. São cristais que se formam numa solução supersaturada, o mesmo fenómeno que podemos observar no interior de uma garrafa de aniz, por exemplo. Quanto mais concentrada se encontra a urina maior formação de cristais e geram-se as chamadas “pedras”. Os mais idosos tendem a sofrer deste problema em grande parte pela simples razão que têm tendência à desidratação. E quando estes cálculos renais tentam descer para a bexiga, ou ficam presas nos ureters, as dores são imensas.

O que pode o leitor fazer para se defender? Nada mais simples: água, água e mais água. Dizem os especialistas que um indivíduo saudável deve produzir pelo menos 2 litros e mais de urina diariamente. Para isso terá que beber pelo menos 3 litros de água por dia (daí o recomendarem 8 copos de água).

Se por acaso as “pedras” já lá estão formadas, há diversas maneiras de as remover, mas terá que recorrer a um especialista. Os métodos variam conforme o tamanho do cálculo. Se tem menos de 2 cm de dimensão, poderão ser removidas por via endoscópica, se maiores poderá ser necessária cirurgia. Outros métodos ajudam a desfazer as pedras por via química/medicamentosa, ou por ondas de choque, a chamada Litotripsia. Como sempre, o melhor é a prevenção, e portanto hidrate-se.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Completei 60 anos em março. O meu marido faleceu há 10 anos. Nessa altura recebi o pagamento de \$255 e disseram-me que eu podia depois receber benefícios aos 60 anos de idade. Mas quando visitei o Seguro Social, um dos representantes disse-me que eu não podia receber porque estou a trabalhar. Será que esta penalidade de salários é aplicável as viúvas?

R. - O termo conhecido por “Earnings Test” é aplicável a todos os recipiendários do Seguro Social que não atingiram a idade de reforma completa, incluindo as viúvas e viúvos. Conforme estipulado pela lei, temos que reter 1 dólar em benefícios por cada 2 dólares auferidos acima do limite de \$21,240 (em 2023). As regras e limites são diferentes no ano que atinge a idade completa de reforma. Para mais informações visite www.ssa.gov.

P. - Comecei a receber há pouco tempo benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) e fui informado de que os pagamentos são depositados no dia um de cada mês. O que acontece quando o primeiro do mês é num fim de semana ou dia feriado?

R. - A data de pagamento para os benefícios do SSI é normalmente no primeiro de cada mês. Se acontece que o primeiro vem a calhar num fim de semana ou ainda num dia feriado, o pagamento será enviado no primeiro dia precedente.

P. - Quando comecei a receber benefícios por incapacidade foi determinado pela administração que seria necessário um indivíduo ajudar-me a governar os meus benefícios. Naquele tempo eu estava num estado de crise e concordei com a determinação, mas agora sinto-me capaz de dirigir sozinho. Como devo proceder para receber os cheques no meu nome?

R. - Aconselhamos, em primeiro lugar, a falar sobre este assunto com o seu médico e conforme a conclusão deve depois apresentar o caso ao seu representante do Seguro Social.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Trabalhar noutro estado

P. - Resido em Seekonk, MA, mas trabalho em Rhode Island. A minha companhia faz trabalhos em MA e RI. Há aproximadamente cinco meses sofri ferimentos no local de trabalho em RI. Fui submetido a uma intervenção cirúrgica há três semanas e estou agora a receber benefícios sob a lei de compensação ao trabalhador. A minha pergunta é se posso transferir o meu caso para o estado de MA, onde resido atualmente.

R. - É interessante que tenha abordado esta questão, uma vez que tenho lidado frequentemente com estas questões. Todas as vezes que tenho um cliente que seja residente de Massachusetts, mas que trabalha em Rhode Island tento sempre transferir o caso para Massachusetts. E a razão para tal é que a lei em Massachusetts tende a beneficiar um empregado, mais do que se verifica nas leis em Rhode Island. A pergunta principal é se efetivamente o empregado aceitou a oferta de trabalho enquanto esteve fisicamente presente em Massachusetts. Um exemplo perfeito é quando o empregado recebe uma chamada telefónica enquanto está em casa e aceita a oferta de emprego. A minha sugestão é que contacte um advogado experiente na processo de legislação em ambos os estados: Massachusetts e Rhode Island.



Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Renovação automática de carta de condução anterior a 2008

A aprovação do regime, que permite a criação de um regime extraordinário de renovação das cartas de condução emitidas antes de 2008, vai ao encontro das expectativas de muitos condutores, que pese embora sejam titulares de carta de condução, já não se encontram habilitados a conduzir, em virtude dos respetivos títulos estarem caducados.

Encontro esta situação com muita frequência, em especial com os nossos conterrâneos residentes na diáspora, que não renovaram as suas cartas de condução por diversos motivos, nomeadamente devido à ausência prolongada do país e até mesmo devido ao desconhecimento da lei, pese embora o desconhecimento da lei não aproveite ninguém.

Assiste-se no momento a um retorno a Portugal de muitos conterrâneos, quer para gozo de férias, quer ainda para fixar residência permanente e, vêm-se confrontados com a impossibilidade de conduzir de-

vido à circunstância de não terem renovado o título que os habilita a conduzir.

Em situação idêntica encontram-se os condutores residentes em Portugal que como não renovaram as suas cartas, encontram-se em escolas de condução, para se candidatarem a exames de código e posteriormente exame prático, com vista a voltarem a ter carta de condução.

Com a aprovação no início deste mês, mais concretamente a 1 de junho, passa a ser permitido a criação de um regime extraordinário de renovação das cartas de condução emitidas antes de 2008.

Este regime vai permitir a revalidação da carta de condução caducada de uma forma automática sem necessidade de exame especial. Contudo, este regime não se aplica a todos os casos.

Adianta o comunicado do Conselho de Ministros que “(...) será possível aos titulares de título de condução caducado por via legal proceder à sua revalidação sem submissão a exame especial.”

O regime previsto aplica-se aos títulos de condução emitidos antes de 1 de janeiro de 2008, cujos prazos de validade constantes dos respetivos documentos físicos não correspondem ao prazo legalmente previsto e em vigor, e que habilitem à condução de veículos das categorias AM, A1, A2, A, B1, B, BE e de veículos agrícolas.

O regime aprovado, ainda não publicado, permitirá a muitos condutores revalidarem as suas cartas de condução de uma forma automática, sem necessidade de se submeterem a qualquer tipo de exame especial, permitindo desta forma, na nossa opinião restabelecer alguma justiça para com os titulares de carta de condução caducada. É assim, bem-vinda a aprovação do regime extraordinário de revalidação de títulos de condução.



Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz

Lenny Gervasio
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Digam lá... Quem foi... quem é!

Por vezes, tendo a certeza,
Chegam perguntar até,
Quem praticou a vileza,
Digam lá, quem foi... quem é!?

Por vezes, a quem lhe cabe
Dizer o mal sem passar,
A gente, faz que não sabe,
Para obrigar a falar!

A pergunta, nunca falha,
É coisa que a gente gosta,
Mas, nem sempre, é quando calha,
Que obtemos a resposta!

Qualquer maneira, ou estilo,
Brigas, ou qualquer banzé,
Seja o que for, isto, aquilo,
A pergunta é, o quem é!

Mas outras, podem bem crer,
A pergunta é verdadeira,
Somente querem saber,
Quem praticou a asneira!

Então, roda-se e até
Fingimos que não sabemos,
Com a pergunta:- Quem é
O criminoso que temos!

Muita gente, quase todos,
Tem isto nos seus sentidos,
Tem que ser de certos modos,
Para ficarmos sabidos!

Uns zunzuns que investigam
Deitamos logo a atenção,
Quem foi, que é, digam, digam
O porquê, qual a razão!

Isto é, meu modo de ver,
Maneira de eu pensar,
Porque quando eu quero saber,
Sabendo, vou perguntar!

Outras vezes, estão falando,
Num canto, sobre alguém,
Aí vamos perguntando:
-Estão falando de quem?

Mesmo em casos ausentes,
Tudo quanto nós usamos,
São termos sempre presentes,
Quem foi, quem é, escutamos!

Quer em notícias, jornais,
O que se ouve, ao contar,
Contamos, mas sempre mais,
Do que se está a passar!

Há que se dar o desconto,
Porque, segundo o ditado,
Quem tenta contar um conto,
O conto, é sempre aumentado!

Lendo bem o que aqui diz,
Foi isto mesmo o que eu fiz!

P. S.

Mas, afinal, quem é?

Nenhuma dúvida existe,
Perguntamos, podem crer,
O que é triste, muito triste,
Este fingir p'ra saber!

Ao saber, há que pensar,
Porque a nós também nos cabe,
O que se sabe, espalhar,
Para aquele que não sabe!

A notícia se espalha,
Bem rápido, porque até
A pergunta nunca falha:
-Digam lá, quem foi, quem é?

Quer no trabalho ou na rua,
A notícia continua!

Cozinha Saudável - julho 2023

Porque temos vontade de comer certos alimentos?

Certamente já lhe aconteceu ser acometido pela vontade súbita de ingerir um determinado alimento. Sabe por que motivo isto acontece? O nosso organismo comunica connosco de forma clara, basta saber reconhecer os sinais que ele nos envia!

A alimentação é essencial à vida: é dos alimentos que retiramos os nutrientes dos quais o nosso organismo necessita para funcionar. Fazer uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes que o corpo não armazena e dos quais precisa em maiores quantidades, como as vitaminas e os sais minerais, é indispensável para que todas as nossas funções vitais funcionem de forma correta. Quando sentimos o desejo inesperado de ingerir um determinado tipo de alimento, estamos, em muitos casos, a receber sinais que o nosso organismo nos envia e que nos indicam que estamos em carência de algum nutriente ou que alguma função física não está a operar devidamente. Se passamos várias horas sem comer, os níveis de nutrientes descem, porque o corpo liberta-se deles através das fezes e da transpiração, e a glicose, a insulina e a leptina baixam na corrente sanguínea, deixando-nos sem energia. O corpo produz então a hormona que expressa fome, chamada grelina, a qual surge como uma resposta do organismo para que as suas necessidades sejam satisfeitas. O excesso de atividade física e uma dieta pobre em vitaminas e sais minerais também levam a uma carência nutricional, a qual resulta num maior apetite por determinado tipo de alimentos, que surge como um sinal de alerta do organismo. É muito importante ter em conta que a composição física da pessoa afeta o seu apetite: quanto maiores forem os músculos da pessoa, maior necessidade tem de repor nutrientes. É por isso que, geralmente, um homem tem necessidade de comer mais do que uma mulher, e as pessoas de constituição maior tendem a precisar de mais alimento que uma pessoa de compleição mais franzina.

(Continua na próxima edição)



CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Confie em si e no seu poder de atração. Você merece ser feliz.
Saúde: Tente relaxar, anda com os nervos à flor da pele.
Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Os seus familiares podem sentir a sua falta, dê-lhes mais atenção.
Saúde: Poderá ter alguns problemas relacionados com os ouvidos.
Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior neste campo.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta. A força do Bem transforma a vida!
Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Aproveite esta semana para estar mais tempo com o seu companheiro.
Saúde: Nada de preocupante.
Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si!
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: A pessoa com quem sonhava há algum tempo poderá surgir inesperadamente.
Saúde: Descanse e durma mais.
Dinheiro: Período favorável para novos negócios, poderá surgir uma proposta há muito aguardada.
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: A sua vida afetiva beneficiará com a sua postura mais sensível e expressiva.
Saúde: Nada o preocupará.
Dinheiro: Não gaste dinheiro em bens desnecessários.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação.
Saúde: Não cometa excessos alimentares.
Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor.
Saúde: Evite comer doces.
Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se for esse o seu desejo.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Todos os conflitos se resolverão com calma e compreensão.
Saúde: Momento estável, aproveite para descansar.
Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio!
Saúde: Não se medique, procure um médico.
Dinheiro: Se quer entrar num novo projeto, esta será uma boa altura.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo.
Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações.
Dinheiro: Neste campo nada o afetará.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa.
Saúde: Consulte o médico para fazer um check-up.
Dinheiro: Não gaste em demasia, pode precisar de dinheiro mais.
Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 06 DE JULHO	SEGUNDA, 10 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA	18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 07 DE JULHO	TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA	18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 08 DE JULHO	QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK

DOMINGO, 09 DE JULHO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - OLVIDEI QUE TE QUERIA	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



A greve que não existiu

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 14 de junho)

Não se tratava de uma situação inusitada no processo administrativo do arquipélago. Até na contratação de um contínuo para uma escola primária era necessário o consentimento ministerial. Tinha sido assim com a Alda Catita, a Badela, esposa do Francisco Catita, residente ao cimo do Alto numa casa contígua à do Ricardo Ventura. O Catita tocava contrabaixo na filarmónica das Angústias. Ao irmão José, que não sabia ler música, fora-lhe entregue um trompete, que ele tocava de ouvido.

O Ventura, por sua vez, era um exímio violinista, condutor da Filarmónica Nova Artista Faialense, na Conceição. Mais tarde faria parte da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, na capital do império, como um dos seus primeiros violinistas.

O Medeirinhos voltou a reunir-se com os membros da direção do sindicato. Parecia muito preocupado. Pediu-lhes para que nada se fizesse de maneira suscetível de agravar a situação. O Dr. António Sebastião, médico, que ocupava as funções de presidente da Câmara, notificara Silva Peixoto de que o patronato solicitara ao capitão Barros Teixeira, comandante da Bateria Independente de Defesa de Costa N.º 1, para autorizar o em-

prego de soldados na descarga se os proletários não concordassem com as suas condições. Além de comandante militar do distrito, o capitão Teixeira era o oficial censor, a quem competia silenciar os jornais. A concordância do comandante militar da ilha seria, na opinião julgada prevalentemente na sociedade hortense, e pessoas observando atentamente a situação no exterior, um indício de que as decisões que se tomavam naquele contencioso tinham origem “muito para além da ilha e dos Açores”.

Muita gente recorria ao Medeirinhos para lavrar papéis legais, como requerimentos e outros documentos semelhantes. Depois de assinados pelos requerentes, recebiam o reconhecimento notarial. Miópico, lia qualquer texto com o nariz quase tocando o papel. Possuía um conhecimento jurídico muito amplo, ao que se dizia, ainda que não fosse advogado. Era solicitador. Falava alemão, francês e inglês. O Medeirinhos comunicou ainda aos sindicalistas que o Delegado do Trabalho lhes pedia para manterem sigilo acerca das negociações em curso, de maneira que se assegurasse a ignorância dos factos aos membros do sindicato enquanto se defendiam os seus direitos ao mais alto nível nacional. O silêncio de ambas as partes perante o público projetaria ainda uma medida de civismo e respeito e de confiança na lei, opinara Silva Peixoto. O delegado não duvidava do resultado, mas era necessário proceder “com calma” de acordo com o precedente administrativo e jurídico. Para que os líderes dos estivadores se não preocupassem, o Medeirinhos pô-los ao corrente, em segredo, de que Silva Peixoto tomara o partido do sindicato e requeria ao ministério a autorização para indeferir a petição patronal.

Os trabalhistas falaram entre si por alguns minutos. Algumas décadas posteriores, residindo na Grande Boston, Manuel Leal ainda se recordava de frases proferidas pelos participantes. O secretário da direção fora encarregado de informar depois o Medeirinhos de que os dirigentes sindicais não podiam garantir a confidencialidade que lhes pedia o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, por quem sentiam genuíno respeito. Os sócios

tinham o direito de saber o que se passava. Além disso, parte do que ocorria no litígio com o patronato circulava ns conversa de tabernas da cidade.

O Manuel Leal, mais conhecido por Manuel da Luísa, frequentara a chamada escola do professor António de Faria, nas Angústias, na qual fora seu colega José da Silva Peixoto. Quando o professor saía durante o tempo em que a escola ainda se encontrava a funcionar, ele encarregava o Manuel de ensinar os outros companheiros. O Manuel da Luísa fora o melhor aluno do professor Faria na sua classe. Por vezes, ao modo de graça e reconhecimento, Silva Peixoto dizia recordar-se de que o Manuel fora seu mestre. O Manuel, porém, não prosseguira a sua educação porque o pai decidira que um dos filhos não seria “doutor enquanto os outros fossem pescadores”.

Mestre José Goulart da Silva, o Charrinho, que mais tarde arcaria a presidência do sindicato, fora eleito então vogal da direção. Era ao mesmo tempo capataz da Bensaúde. A situação de conflito de interesse talvez tivesse preocupado alguns filiados, mas da integridade de Mestre José Charrinho ninguém duvidaria com justiça. Todavia, a direção entregou ao vogal substituto, Francisco Capitão Antigo, temporariamente, as funções do Charrinho. De apelido Leal, o Francisco era ainda primo do Manuel da Luísa. O pai nascera na freguesia picoense da Candelária.

Um filho do Capitão Antigo, Francisco, Frank-Sue Leal, vive na província de Ontário, no Canadá. Deslocou-se a Nova Bedford com a equipa do Angústias Atlético Clube em 1970. Quase cinquenta anos mais tarde ainda não concretizara esperança de visitar o Faial. Com a ajuda de um primo, o desditoso Viriato José Ferreira, residente em Cambridge, e o Manuel Lima, amigo e também jogador de futebol no Atlético, regularizou a sua permanência nos Estados Unidos. Fazia questão de dizer aos amigos que lhes devia a liberdade. Anos depois fixou residência naquele país.

(Continua numa próxima edição)

SC Braga apresenta-se ao trabalho com 23 jogadores e dois reforços

O Sporting de Braga apresentou-se sábado ao trabalho para começar a preparar a época futebolística 2023/24 com 23 jogadores, entre eles os reforços Marín e Vítor Carvalho, sendo que o plantel é naturalmente ainda provisório.

Compareceram no Estádio Municipal de Braga para os habituais exames e testes físicos os jogadores Matheus, Tiago Sá, Hornicek, Bernardo Fontes, Tormena, Paulo Oliveira, Niakaté, Borja, Marín, Castro, Pizzi, Al Musrati, Vítor Carvalho, Djibril, Gorby, André Horta, Rodrigo Macedo, Rodrigo Gomes, Álvaro Djaló, Roger, Banza, Mário González e Bruma.

Os internacionais Joe Mendes, Serdar, Ricardo Horta, por terem estado

recentemente ao serviço das respetivas seleções e devidamente autorizados pelo clube, Abel Ruiz e Victor Gómez, a representarem Espanha no Europeu de sub-21, não marcaram presença.

O lateral esquerdo espanhol Marín e o médio brasileiro Vítor Carvalho, ambos contratados ao Gil Vicente, são os únicos reforços até ao momento do Sporting de Braga, terceiro classificado do último campeonato.

Sequeira, Racic, que regressou ao Valência após empréstimo, Pedro Santos, transferido para o Arouca, e Iuri Medeiros, que rumou ao Al-Nassr, dos Emirados Árabes Unidos, são as saídas já registadas no plantel comandado por Artur Jorge.

Depois das primeiras semanas de trabalho em Braga, os minhotos vão estagiar uma semana no Algarve, de 15 a 22 de julho.

Plantel provisório do Sporting de Braga 2023/24:

- Guarda-redes: Matheus, Tiago Sá, Hornicek e Bernardo Fontes.

- Defesas: Victor Gómez, Joe Mendes, Serdar, Tormena, Niakaté, Paulo Oliveira, Borja e Marín (ex-Gil Vicente).

- Médios: Gorby, Castro, André Horta, Vítor Carvalho (ex-Gil Vicente), Al Musrati, Pizzi e Djibril.

- Avançados: Roger, Álvaro Djaló, Ricardo Horta, Rodrigo Gomes, Bruma, Abel Ruiz, Rodrigo Macedo, Mário González e Banza.

Diego Moreira deixa Benfica e assina pelos ingleses do Chelsea

O extremo Diego Moreira, que terminou contrato com o Benfica, foi oficializado como reforço do Chelsea, sem que o clube da Liga inglesa de futebol tenha revelado a duração do vínculo assinado com o internacional sub-21 português.

Diego Moreira, filho do antigo futebolista Almani Moreira, chegou a fazer a pré-época com o plantel principal dos ‘encarna-

dos’ há um ano, mas acabou por não se estabelecer na equipa às ordens de Roger Schmidt.

Nos três anos em que representou o Benfica, somou alguns minutos pela equipa principal em duas partidas, na última jornada da I Liga 2021/22, com o Paços de Ferreira, e frente ao Midtjylland, na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões da temporada transata.

Neste período, atuou

sobretudo pelos juniores e pelas equipas B e de sub-23, tendo ajudado os ‘encarnados’ a conquistar a UEFA Youth League em 2021/22 e a Taça Intercontinental de sub-19 em 2022.

No Chelsea Diego Moreira vai reencontrar o ex-médio das ‘águias’ Enzo Fernández, num plantel que esta temporada será comandado por Mauricio Pochettino.

Botafogo anuncia saída de treinador português Luí Castro

Luí Castro já não é treinador do Botafogo, anunciou o clube brasileiro de futebol, detalhando que o técnico português comunicou ter aceitado a proposta de outra equipa, sem especificar qual.

“O Botafogo foi comunicado nesta sexta-feira pelo técnico Luis Castro sobre a sua decisão de aceitar proposta de um clube do exterior, o que encerra a atuação no comando técnico da equipe. Também deixam o Clube os auxiliares Vitor Severino e João Brandão; o preparador físico Roberto de Oliveira; o preparador de goleiros [guarda-redes] Daniel Correia; e o analista de desempenho Nuno Baptista”, lê-se na página oficial dos brasileiros na Internet.

Farense defronta Al Nassr e Sporting na pré-temporada

O Farense vai defrontar o Al Nassr, de Cristiano Ronaldo, e o Sporting na pré-época 2023/24.

O primeiro teste de preparação dos algarvios será no dia 08 de julho, frente à equipa de sub-23 do Farense, em local a definir, seguindo-se o embate com os sauditas do Al Nassr, em 14 de julho, no Estádio Algarve. Em 19 de julho, o Farense defrontará o Sporting, em local a definir, e para 05 de agosto está previsto um jogo particular com o vizinho Portimonense, no Estádio de São Luís, em Faro.

A equipa algarvia, que regressa ao escalão principal após ausência de dois anos, volta ao trabalho na segunda-feira com exames médicos, enquanto o primeiro treino está agendado para o dia seguinte.

O guarda-redes Luiz Felipe (ex-Vizela) e o médio Rafael Barbosa (ex-Tondela) são os dois reforços já confirmados.

derrotas.

Na temporada passada, o emblema da ‘estrela solitária’ tinha terminado o Brasileirão na 11.ª posição.

No estrangeiro, Luí Castro esteve ainda duas temporadas no Shakhtar Donetsk, em que conquistou um campeonato ucraniano, e uma época no Al Duhail, que culminou com a vitória na Taça do Emir do Qatar.

Em Portugal, já depois de ter passado por Águeda, Mealhada, Estarreja, Sanjoanense e Penafiel, o antigo defesa fez grande parte da carreira na formação do FC Porto, acabando mais tarde por comandar o Rio Ave, o Desportivo de Chaves e o Vitória de Guimarães.

Vasco Lopes é reforço do Aves SAD no dia em que Jorge Costa foi oficializado

O avançado Vasco Lopes é o mais recente reforço do Aves SAD, tendo sido novidade no primeiro treino da equipa da II Liga portuguesa de futebol, realizado sexta-feira e já orientado pelo técnico Jorge Costa.

O futebolista de 23 anos, está de volta a Portugal depois de uma experiência de meio ano ao serviço dos cipriotas do Akritas Chlorakas.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



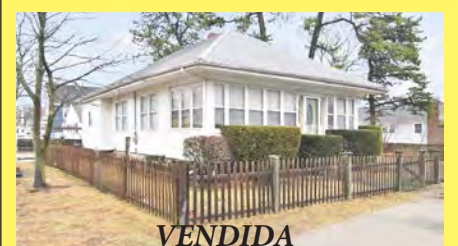
REHOBOTH
Colonial
\$799.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000



RUMFORD
Colonial
\$624.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900

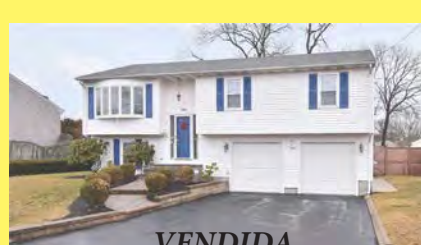


VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!